

Ciências: Magnética e Espírita



Revista Atração



A arte de contar história também faz história, e a ASCH faz ISSO muitíssimo bem!

7 ANOS DA ACADEMIA SERGIPANA DE CONTADORES DE HISTÓRIAS



Professora Aglaé Fontes

Fundada em 2017, atualmente com 33 membros efetivos, 10 membros honorários e 5 membros correspondentes, a Academia Sergipana de Contadoras de Histórias (ASCH) completou 7 anos de existência e trabalhos.



O sodalício deu posse a cinco novas acadêmicas efetivas



Cláudia Stock
Presidente

Francisca Cristina da
Silva Nunes

Adriana Cruz
Pereira Araújo

Maria José Souza
dos Santos

Aline Silva
de Oliveira

Micheline Maia
Queiroz





7 ANOS DA ACADEMIA SERGIPANA DE CONTADORAS DE HISTÓRIAS

Fundada em 2017, atualmente com 33 membros efetivos, 10 membros honorários e 5 membros correspondentes, a Academia Sergipana de Contadoras de Histórias (ASCH) completou 7 anos de existência e trabalhos. Em sessão solene realizada no dia 12 de dezembro de 2024 na sede da AEASE - Associação dos Engenheiros Agrônomos de Sergipe -, o sodalício deu posse a cinco novas acadêmicas efetivas: Francisca Cristina da Silva Nunes - Cadeira 25, Aline Silva de Oliveira - Cadeira 27, Maria José Souza dos Santos - Cadeira 31, Micheline Maia Queiroz - Cadeira 37, e Adriana Cruz Pereira Araújo - Cadeira 33.

O evento também homenageou duas grandes personalidades sergipanas que fazem parte do quadro acadêmico da ASCH como Membros Honorárias: a escritora Aillez Silva e a Professora Aglaé Fontes, que completaram 90 anos. As duas acadêmicas foram apresentadas com um belíssimo poema de autoria da Acadêmica Izabel Melo.

A ASCH ganhou de presente uma belíssima obra do artista plástico e Membro Honorário Ismael Pereira. A tela recebe o nome de "Exaltação à Zé Peixe" foi rifada em prol do XIV Encontro de Contadores de Histórias de Sergipe que acontecerá em março de 2025. Foi uma noite emocionante e memorável para acadêmicos, familiares, amigos e demais convidados. E assim segue a ASCH, trilhando o seu caminho pela oralidade em Sergipe, transformando vidas e possibilitando sonhos por meio das histórias.

Confraternização Natalina da ASCH



No dia 7 de dezembro os membros da Academia Sergipana de Contadores de Histórias reuniram-se na Casa do fundador Antenor Aguiar, na Praia do Abaís, onde realizaram a última Assembleia Geral do ano, passaram um dia gostoso e descontraído regado a bom almoço, amigo secreto, sorteio, bom papo e muita diversão.





AGL 12 ANOS



Revista **atração**

Na noite de 12 de dezembro de 2024, o auditório do SENAC em Nossa Senhora da Glória foi palco de uma solenidade memorável promovida pela Academia Gloriense de Letras (AGL).





"O evento foi prestigiado por membros da Academia Dorense de Letras junto com a sua presidente Maria de Lourdes Cerqueira, pela presidente da Academia Cristinapolina de Letras e Humanidades, pelo presidente da Academia de Letras de Aracaju, pela congreira Lúcia Andrade da Confraria de História e Memória, pelo casal confrade Salete Nascimento e Hélio de Souza da Academia Estanciana de Letras e demais academias".





Celebração dos 12 anos da AGL marca novas conquistas e homenagens no sertão sergipano

Na noite de 12 de dezembro de 2024, o auditório do SENAC em Nossa Senhora da Glória foi palco de uma solenidade memorável promovida pela Academia Gloriense de Letras (AGL). O evento reuniu autoridades, escritores, artistas e representantes da sociedade civil para celebrar as conquistas da academia, realizar homenagens, promover lançamentos literários e empossar sua nova diretoria executiva.

Após a composição da mesa, o registro das autoridades presentes, a leitura de mensagens de congratulação e a execução do Hino Nacional, o então presidente da AGL, o escritor Carlos Alexandre, proferiu seu discurso de despedida. À frente da academia por dois mandatos, destacou os objetivos do sodalício: promover a cultura das letras, fomentar a leitura e a escrita e incentivar a produção literária no sertão sergipano. Em sua fala,

Carlos Alexandre revisitou os 12 anos de história da AGL, mencionando os presidentes que o antecederam: Jorge Henrique, fundador da instituição, e Lucas Lamonier.

O acadêmico André Luís conduziu a primeira homenagem da noite, concedendo a Medalha do Mérito Cultural a personalidades e instituições que contribuíram para o desenvolvimento cultural de Nossa Senhora da Glória. Foram agraciados a professora Vivanda Bezerra Dantas Sousa, o artista Carlos Wagner Feitoza Tavares, o Festival de Arte Rock Sertão, representado por seus organizadores, e a estudante Klara Beatriz Lima Ilário.

Na seqüência, o acadêmico Eivaldo Lima entregou o Prêmio Amigo de Glória e das Letras a Verônica Almeida Santos e Almir de Jesus Aragão, reconhecendo sua contribuição para a fundação e fortalecimento da AGL.





A cerimônia seguiu com um momento de declamação poética por Fernanda Souza, do Movimento Cultural Via-Láctea. Na sequência, a editora-chefe, a acadêmica Iasmim Ferreira, conduziu o lançamento da 5ª edição da Revista da AGL. O periódico anual tem como objetivo divulgar a literatura contemporânea, dar visibilidade a novos autores e publicar artigos acadêmicos na área de Estudos Literários.

Além disso, duas antologias foram lançadas: a 10ª antologia do Encontro Gloriense de Escritores e Leitores (EGEL), intitulada "Sertão de Letras, Glórias e Memórias", e a 8ª antologia "O Florescer das Letras", que reúne textos finalistas do X Concurso Literário Professora Maria Iracema Santos.

O ponto alto da noite foi a posse da nova Diretoria Executiva para o biênio 2025-2026, composta por:

- Presidenta: **Iasmim Santos Ferreira**
- Vice-Presidente: **Carlos Alexandre Nascimento Aragão**
- Secretário-Geral: **Adebaldo Feitosa de Sousa Júnior**
- Secretária Adjunta: **Glaucia Pâmela de Jesus Silva**
- Diretor Financeiro: **Marcelo de Jesus Moura**
- Diretor Financeiro Adjunto: **Leosmar Simplicio da Silva**
- Diretor de Comunicação e Intercâmbio: **Jorge Henrique Vieira Santos**
- Diretor de Projetos e Eventos: **Lucas Lamonier Silva Santos**

Conselho Fiscal:

- Gleide Barbosa de Souza Santos**
- Kelber Rodrigues de Souza**
- Leunira Batista Santos Sousa**

Em seu discurso, Iasmim Ferreira, a primeira mulher a presidir a AGL, assumiu o cargo com firmeza, enfatizando a luta feminina por espaços de decisão e poder. Inspirada pelo ideal de representatividade, afirmou, parafraseando Angela Davis: Quando uma mulher se movimenta, toda a estrutura da sociedade se movimenta com ela.

O evento foi prestigiado por membros da Academia Dorense de Letras junto com a sua presidente Maria de Lourdes Cerqueira, pela presidente da Academia Cristinapolina de Letras e Humanidades, pelo presidente da Academia de Letras de Aracaju, pela confrreira Lúcia Andrade da Confraria de História e Memória, pelo casal confrade Salette Nascimento e Hélio de Souza da Academia Estanciana de Letras e demais academias.

A cerimônia foi encerrada com os agradecimentos aos presentes e um coquetel, celebrando o compromisso contínuo da AGL com a valorização das letras e a cultura do sertão sergipano.



A presidente **Cláudia Stocker** e uma das homenageadas **Agláé Fontes Alencar**, no aniversário da **ASCH - Academia Sergipana dos Contadores de História**



As novas acadêmicas efetivas da **ASCH - Academia Sergipana dos Contadores de História**

Emmily Margate, é uma jovem decidida e de muita fibra. Com seus 36 anos, já mostra o poder de suas escolhas no universo feminino. Ela é alagoana, bióloga, técnica de laboratório da Universidade Federal de Alagoas, mestre em Medicina Tropical pela UFPE, consultora de imagem e estilo, espírita desde a infância, começou a atuar como magnetizadora recentemente, após organizar o Workshop de Magnetismo com Wagner Marques em Maceió/AL. Atua no Grupo da Fraternidade Espírita Maria de Nazaré e na Comunidade Espírita Nosso Lar, em Maceió.

*Emmily
Margate*

UMA COMUNICAÇÃO AMPLA E INSTIGANTE

Vamos falar de um assunto que faz parte do nosso dia a dia, e tão necessário nesse momento, por conta do início de um novo ano. Por isso, pensemos juntos...

Você já pensou viver sem a presença deste instrumento chamado COMUNICAÇÃO, que o ser humano, desde remotas existências, pode desfrutar e massificar, e que sabemos ser tão imprescindível ao nosso progresso?

Comunicar é uma arte. É como o ar que precisamos respirar, tornando nosso viver mais amplo e impulsionador. Isso serve para tudo e para todos, indistintamente.

Dentro de um posicionamento envolvente, pautado pelo desenvolvimento intelectual de todos os envolvidos, **a Revista ATRAÇÃO, em seus 8 anos de existência e atuação, vem mostrando o grande valor dessa arte chamada comunicação.** Mostra ainda que tem como filosofia de trabalho manter-se em total sintonia com o ambiente **(Doutrina Espírita, Ciência Magnética, mundo literário, poetas e leitores etc.)** em que opera.

Esta postura visa assegurar a contemporaneidade do veículo e buscar sempre vivenciar as mudanças e tendências adotadas pelos nichos dos mercados de sua abrangência, sobretudo nestes tempos de globalização. Para isso, a Revista ATRAÇÃO tem um posicionamento definido, onde a ênfase no planejamento é a base para a criação e elaboração do produto final da revista.

O compromisso da equipe é com a qualidade e, principalmente, com o resultado de sua clientela, através do trabalho criativo, inteligente e diferenciado. O envolvimento com todos tem levado a ATRAÇÃO a conhecer profundamente os assuntos a serem explorados.

Esse posicionamento fez com que a ATRAÇÃO se dedicasse de corpo e alma a uma política de comunicação integrada aos diversos programas de incentivo e possibilidades, cuja essência dessa postura está na autenticidade da informação e na integração das Ciências Espírita e Magnética com os setores das artes e da literatura, contribuindo, assim, para a uma sólida parceria.


Isaias Marinho



84ª Edição - Dezembro de 2024

Revista Atração, ano 08 nº 84

Aracaju - Sergipe - Brasil

É um veículo destinado a promover e fortalecer o Movimento Espírita, assim como levar a ciência Magnética ao conhecimento da humanidade em prol da saúde física e espiritual no cenário mundial. Visa também consolidar o intercâmbio doutrinário em favor da humanidade, resultante da união das duas ciências.

COLABORAM NESTA EDIÇÃO:

Antônio Francisco (Saracura), Domingos Pascoal, Jacob Melo, Célia Mônica, Eunice Guimarães, Telma M S Machado, Silvan Aragão, Graziela Nunes, Telma Costa, Said Pontes de Albuquerque, Joacenira Oliveira, Paiva Netto, Prof. Halley F. Oliveira, Maira Rocha, Marcel Mariano, Célia Mônica, Jorge Rocha, Nathália Souza, Olynthes Corrêa, Dra. Norma Oliveira, Viginia Assunção e Lídia Melo.

Diretora Responsável

IVONETE SANTOS CONCEIÇÃO

Editor

ISAIAS MARINHO CONCEIÇÃO

Revisor(a)

GRAZIELA NUNES

Diagramação

BERGSON MARINHO

Atendimento ao Leitor:

Através do nosso SITE

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

A Revista ATRAÇÃO se dá o direito de fazer a correção linguística dos textos recebidos em consonância com o autor

ACESSE E DEGUSTE AS EDIÇÕES

www.revistaatracao.com.br

Divulgação Redes Sociais
NATHÁLIA SOUZA

Publicidade / Contato



atracao.magnetismo.emrevista@gmail.com



Fones: (79) 99650.4887



@revista atracao



☆☆☆☆
PRÊMIO
Melhores do ano



19-10-2024

Os anos 2020, principalmente 2024, foi bastante movimentado dentro do universo acadêmico sergipano. Inúmeras academias de Letras têm surgido nesta década, mostrando o valor, a disposição e a vontade de fazer a diferença neste nicho, motivado pelo amor às letras e às artes.

Porém, há um motivo especial e inegável para que ocorresse esta transformação. É a presença do irrequeto ativista cultural **DOMINGOS PASCOAL DE MELO**. Ele que é um fomentador e incentivador das letras e das artes, e da juventude acadêmica. Ele que é reconhe-

cido como semeador por todos, devido ao seu incansável labor junto aos acadêmicos e pelo sucesso alcançado.

Por isso e por tudo que continua fazendo, Domingos Pascoal foi agraciado/homenageado com o título de **SEMEADOR**, pela A Nova Revista de Itabaiana/SE.



GLÂNDULA TIMO: A GRANDE ALIADA NA PRÁTICA MAGNÉTICA

Magnetizador Espírita.
Facilitador do ESDE - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita

Por Isaias Marinho
Aracaju SE BR

Quanto mais nos enfronhamos na prática magnética, mais vislumbramos as possibilidades que esta CIÊNCIA nos oferece.

Cada caminho a ser explorado nos dá motivos renovadores e estimuladores a continuar exercendo, estudando e aprofundando nessa prática divina. E isso já afirmei em outros textos aqui publicados, porém, nunca é demais reafirmar.

Mas não podemos jamais esquecer de um detalhe altamente significativo para todos nós. Refiro-me à presença dos nossos mentores espirituais. Sei que há trabalhadores que podem até achar que trabalham sozinhos. Mas isso agora não vem ao caso. O importante é que eles (mentores espirituais) estão conosco, e nos têm dado motivações e orientações quando julgarmos necessário, visando ao bem comum. **E aqui vou repetir mais uma vez: o trabalho é do magnetizador, e as entidades se aproximam para nos dar o apoio essencial, pois quem coloca as mãos na massa somos nós, os magnetizadores encarnados.**

Como disse no início, quero enfatizar os caminhos e possibilidades que essa ciência tem nos ofertado, assim como os impulsos renovadores e incentivadores que obtemos, gerando viabilidades.

Você pode até perguntar: "Quais possibilidades?"

Vou citar uma: o trabalho com as GLÂNDULAS.

As glândulas têm capacidade de gerar alternativas, quando o assunto é saúde. E um dos caminhos visando à restauração da saúde humana é o **TIMO**. Glândula que é pouco mencionada, mas que tem uma importância fora

do comum.


Nós, magnetizadores, somos sabedores do seu importante papel na manutenção da saúde, e todos os trabalhadores no "Scheilla", em Aracaju/SE, temos obtido resultados que fortalecem essa assertiva. A razão está nas ações impulsionadoras que o TIMO executa quando estimulada a produzir os **LINFÓCITOS T**. As células que defendem o corpo de infecções de vírus, bactérias e outros agentes desconhecidos.

Já foi comprovado cientificamente que o procedimento de TIMECTOMIA pode gerar maior desenvolvimento de algum tipo de câncer, o que significa dizer que o **TIMO é imprescindível à manutenção da saúde humana**. Por conta de sua importância, passamos a fazer uso do TIMO como parceira no combate às enfermidades.

Vamos a um caso, ocorrido no segundo semestre de 2024 e que ainda estamos dando continuidade, só para que vocês tenham uma ideia.

Um senhor que já havia retirado a próstata e que não teria mais motivos para se preocupar, após passado um bom tempo, procurou-nos, por conta de sua situação na região da próstata. Alegou que, após exames de rotina, foi orientado a fazer tratamento daquela área, pois havia possibilidade da presença de células cancerígenas.

Os médicos ministraram terapias de combate, bem como bloqueadores, para conter o avanço da doença. Nós magnetizadores, ao atendê-lo, continuamos com os procedimentos que achávamos necessários para dissipar as energias nocivas ali localizadas e, ao mesmo tempo, fazíamos o encapsulamento, visando cortar a fonte de alimentação das células doentes.

Siga lendo 

Mas não poderíamos esquecer do nosso aliado que sempre nos dá um suporte substancial. Recorremos ao TIMO, essa fantástica fonte geradora dos LINFÓCITOS T. Estimulamos a sua ação, direcionando o trabalho a que nos propúnhamos executar. Partindo desse princípio, após preparar o campo energético do paciente, buscamos trabalhar essa glândula para obter uma ação rápida e eficaz. Enquanto fazíamos isso, por orientação espiritual, resolvemos trabalhar a glândula de maneira diferente.

Foi uma nova experiência bastante instigante. Vamos à técnica:

- Com a mão direita, fiz a imposição digital, colocando os dedos (indicador, médio e anelar) em movimento.
- Ao mesmo tempo, minha mão esquerda deslizava desde o TIMO, indo em direção ao gástrico e até o genésico, em alguns momentos.
- Durante essas ações, pude perceber uma correspondência vibratória da mão esquerda com os dedos da mão direita, e, a cada arrastamento, a sensação aumentava de maneira intensa.

Esse fato chamou minha atenção a ponto de me levar a repetições.

Nesse dia, o nosso assistido tinha recebido aplicação de bloqueador ministrado pelo médico, visando conter o avanço da doença. **Porém, o paciente, durante a ação magnética, sentiu uma forte sensação de infusão energética na região da aplicação do bloqueador**, o que nos levou a concluir que, naquele momento, houve uma potencialização no combate às células cancerígenas.

— E o que mais chamou a sua atenção? — perguntei. Ele respondeu:

— **Tive a impressão de que parte de meu corpo estivesse saindo da maca.**

Nossa conclusão foi que parte de seu corpo espiritual, que estava energizado e com efeito sedativo, foi a que nos levou à execução segura da ação no combate às células cancerígenas.

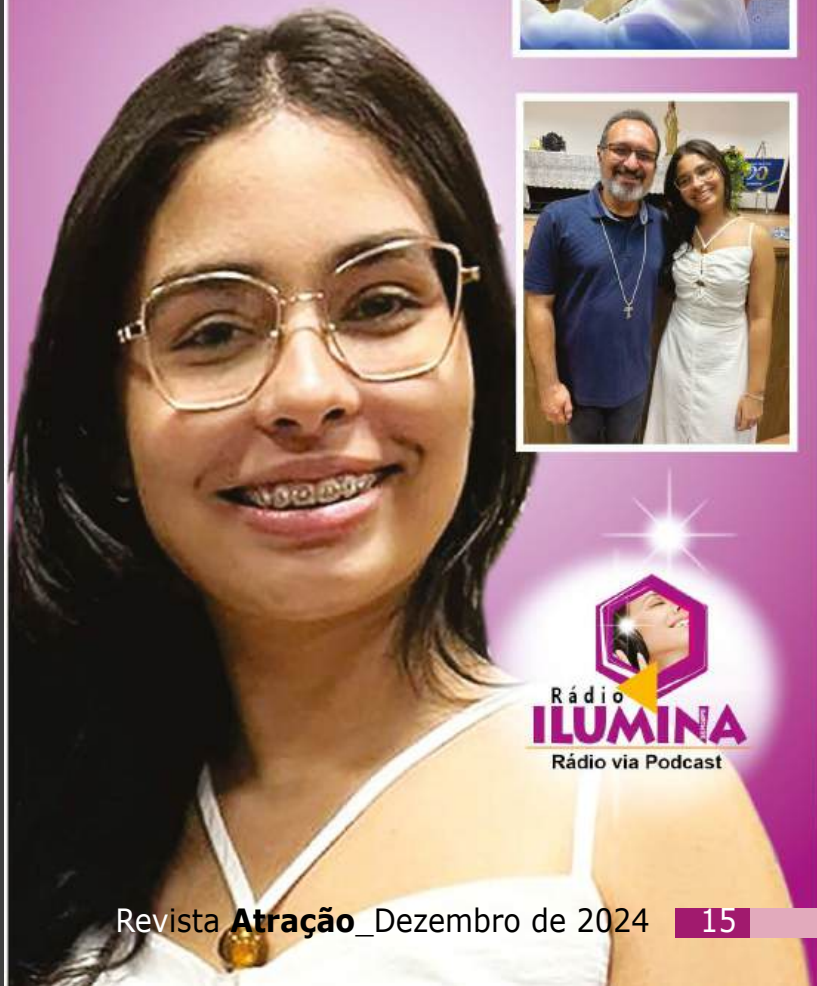
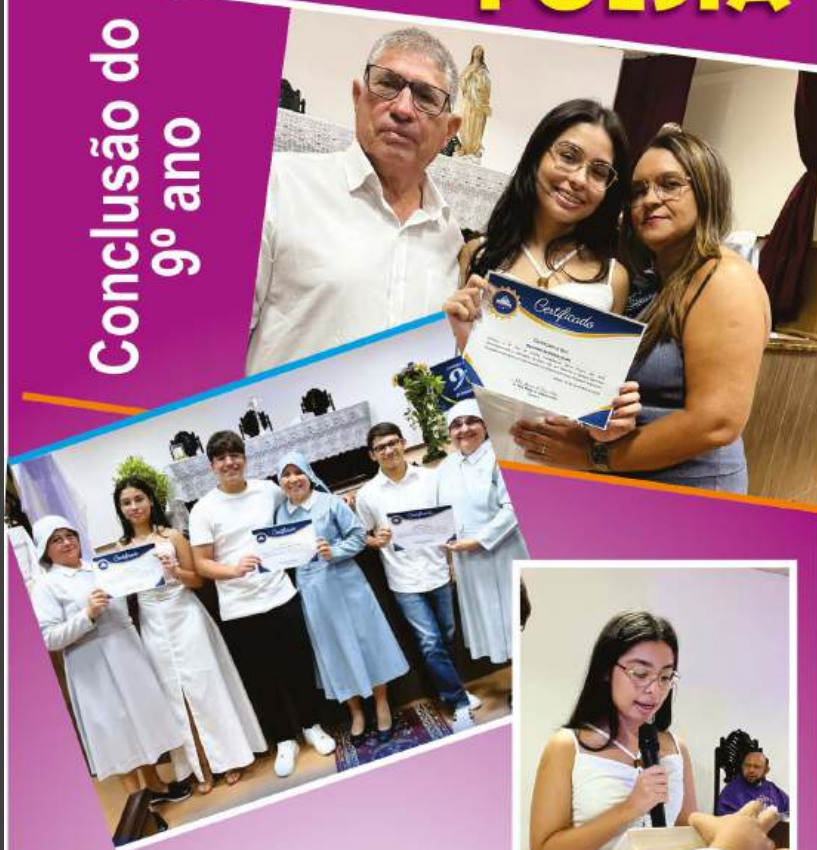
Desse dia em diante, passamos a agir dessa forma, além de completar o trabalho com a imposição perfurante.

Os resultados estão sendo positivos e animadores, dissipando quaisquer tipos de preocupações, o que nos leva à conclusão de que esse caminho serve para ajudar outros pacientes. ■

Poeta, escritora e comunicadora
RAUANNY FEIJÃO

RESPIRANDO
CORDEL
FALANDO
POESIA

Conclusão do
9º ano



SERVIR PARA *Curar-se*

19 A 21. JUN. 2025



EXPOSITORES



ALBERTO
GORAYEB



ALEXANDER
MOREIRA



ANDREI
MOREIRA



ANTÔNIA
MARILENE



DÉCIO
IANDOLI JR



DOMINGOS
VAZ DO CABO



ERIC
ÁVILA



Mednesp

São Paulo / SP 2025



CONFIRMADOS



FABIO NASRI



GILSON L. ROBERTO



IRVÊNIA PRADA



KÁTIA MARABUCO



MARCUS RIBEIRO



RAFAEL LATORRACA



ROBERTO LÚCIO



RODOLFO FURLAN



ROSSANDRO KLINJEY



Nem sempre é...

Estudioso e praticante do Espiritismo e do Magnetismo há mais de 50 anos. Autor de vários livros sobre o tema, é um dos fundadores do EMME, bem como da Casa que dirige: o Lar Espírita Alvorada Nova, de Parnamirim (RN). Reside em Natal (RN). É formado em Engenharia Civil e pós-graduado em Psicanálise.

Por **Jacob Melo**
Natal R. G. NORTE BR

Recentemente uma jovem, muito entusiasmada com o Espiritismo, relatou-me o seguinte e concluiu com uma inquietante pergunta:

— Jacob, estou participando de atividades em duas grandes Casas Espíritas daqui. Fui super bem-recebida e logo me coloquei à disposição para trabalhar, pois meu coração transborda de alegria com a possibilidade de ser útil ao próximo. Porém, como eu conheço você pessoalmente, falei do LEAN (Lar Espírita Alvorada Nova, Parnamirim/RN) e dos trabalhos de Magnetismo que você realiza. Nossa! Que coisa estranha! De repente, vi caras de muxoxo e sussurros murmúrios. Como insisti em saber o que ocorria, logo me disseram que “essa coisa de Magnetismo é do passado”, e que você segue insistindo com isso porque “escreveu livros e precisa vendê-los”. Fiquei passada! Aquilo não era o que eu conhecia, e você não seria aquela pessoa de quem falavam...

Nossa conversa continuou. Ela revelou mais algumas coisas menos agradáveis, até que chegou à pergunta:

— Você saberia me explicar a razão do Magnetismo ser tão rejeitado por essas Casas?

Respondi que não sabia, mas que entendia como sendo oriundo de limites humanos e, de certa forma, de alguns dirigentes, os quais temem perder um certo “poder” se, de repente, muitos trabalhadores começarem a descobrir seus potenciais e passarem a empregá-los. E por que acho isso? Porque apesar da mediunidade ser bem acompanhada pelo “movimento”, basta um médium começar a se destacar e logo surgem as “forças oponentes”, como a desconsiderar as possibilidades de quem assim se impõe.

Nossa formação judaico-cristã – pelo menos da maioria – certamente influenciou nisso, como se fosse um desrespeito ou uma profanação que um ser humano qualquer venha a ter “poderes” que só deveriam existir nos poucos “escolhidos”, esquecendo-se de que estes não nascem com vestes especiais ou ostentando um símbolo na face que os identifiquem como tais.

Poderíamos dizer, de forma quase universal, que Jesus é nossa referência, contudo, até que Ele fosse aceito como tal, tendo sido Ele o realizador de tantos “milagres” e enfrentado tanto o sinédrio como as forças que a quase tudo proibiam, ainda assim foi preterido e crucificado, como estando a humanidade a dizer em coro que “ainda” não o aceitava. E quantos movimentos surgiram e surgem, impondo regras e rituais, em nome d’Ele, num gritante desrespeito à sua mensagem de luz!

O próprio *Allan Kardec*, se reencarnar hoje no meio espírita, terá uma enormidade de problemas se quiser questionar, saber mais além, complementar caminhos de saber... O “meio” não suporta isso, muito embora se proclame sempre a favor da “fé raciocinada” e enfaticamente afirmando que o Espiritismo tem sua base num tripé ímpar: Filosofia, Ciência e Moral.

Dessa forma, concluindo o bate papo com a amiga, acrescentei não ser de se estranhar que esse mesmo “meio” fique tão-só no meio do caminho, o que significa dizer que muito, muito mesmo, ainda tem que ser caminhado.

Ela, então, arrematou com outra pergunta:

— Concordo que o problema seja de limitação humana, mas quando você acha que isso será superado?

Respondi dizendo que minha percepção indicará um bom e longo tempo, porque essas pessoas que estão pensando e agindo contra o Magnetismo precisarão passar por uma mudança muito grave e profunda, mudança essa que dificilmente alcançará a todos. Afinal, não é fácil se desenvolver uma estatura ética e moral do tamanho que diga, em alto e bom som: “Eu estava enganado, em erro ou não tinha percebido nada disso, mas agora vou rever minhas posturas e, em respeito a Kardec, farei o que ele ensinou”. Quando isso acontecer, então o dito “movimento” deixará sua posição ilógica e antagonica para trazer novamente o que temos de forma tão enfática das obras de *Kardec*.

Enquanto isso, sigamos trabalhando, pois na próxima jornada já teremos trilhado um pouco mais.



14º

EMME

Encontro Mundial de Magnetizadores
Espíritas

**Taubaté/SP,
espera por você
Magnetizador**

**18, 19 E 20
Abril 2025**

DEZIR VÊNIO
NEFROLOGISTA,
MAGNETIZADOR ESPÍRITA
GOIÂNIA /GO



Wagner Marques

Magnetizador há 9 anos, formado pela Escola de Magnetizadores Jacob Melo, um dos maiores Magnetizadores do mundo, hoje é responsável por divulgar e ensinar a arte de Magnetizar por todo Brasil chegando até Portugal em 2019.



Emmily Margate


Mestre em Medicina Tropical pela UFPE.

CONHEÇA EMMIY E O QUE FAZ, através da PÁGINA O TALENTO desta edição. Com certeza, você já deve ter visualizado essa página, antes de chegar até aqui.

"Olhar Magnético: um portal para a Transformação Emocional"

- Tratamento de traumas e fobias;
- Alívio de dores emocionais e físicas;
- Fortalecimento da autoestima e autoconfiança;
- Superação de bloqueios emocionais;
- Melhoria de foco e concentração.

Mas do que se trata essa técnica? O **olhar magnético** é uma ferramenta para induzir o paciente a um

Siga lendo 

Estamos vivendo um período em que só aumenta o número de pessoas com problemas e questões emocionais e psíquicas como depressão, transtornos de ansiedade e burnout. No Brasil, cerca de 11,5 milhões de brasileiros enfrentam depressão, de acordo com estimativas recentes da Organização Mundial da Saúde (OMS).

O impacto desses transtornos na qualidade de vida são significantes, podendo gerar incapacitação para atividades cotidianas, além de aumentar o risco das pessoas tentarem tirar a própria vida, principalmente entre jovens de 15 a 29 anos.

A utilização do Magnetismo como prática integrativa vem sendo feita pelos magnetizadores para complementar tratamentos convencionais, não só para doenças físicas, como também emocionais, reduzindo o uso das medicações, potencializando os efeitos positivos e diminuindo os seus efeitos colaterais, com isso acelerando os resultados.

Nesse contexto, a técnica do olhar magnético, já conhecida por grandes magnetizadores como Mesmer, Puysegur e James Esdaile, tem gerado resultados surpreendentes em diversos contextos terapêuticos:

- Redução de ansiedade e estresse;



estado de transe que atua diretamente no sistema simpático e parassimpático de forma rápida, através do contato visual. Nesse processo, o sistema nervoso é ativado provocando o transe, um estado alterado de consciência, em que a pessoa se encontra lúcida e ouvindo tudo o que se passa na sessão. Porém, ela consegue acessar memórias e emoções do seu inconsciente através de estímulos feitos durante a sessão (como músicas de infância, sons que remetem à mãe e ao pai e sons que a pessoa geralmente evita).

Cada pessoa reagirá de uma forma própria, podendo haver choros, verbalizações ou tremores de forma involuntária, por isso a técnica precisa ser feita em um espaço seguro. Nesse estado, o corpo libera as emoções reprimidas e os pacientes relatam sentir um enorme alívio e sensação de relaxamento.

Foi o caso da Emmily Margate, de Maceió/AL, que conheceu a técnica pela primeira vez durante o Encontro de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco, em Recife. Ela pediu para passar pelo processo do olhar magnético, uma vez que se encontrava em tratamento de ansiedade e tinha vivenciado recentemente um 'burnout'. Durante o seu transe, houve várias liberações, com tremores e choro. Segundo ela, "a sensação no final do processo foi de preenchimento no peito, uma sensação de alívio, conforto e bem-estar, além de um sono reparador". Depois, ela passou por outras sessões que contribuíram imensamente para seu bem-estar, tornando-se atualmente magnetizadora em Maceió.

Há pacientes que relatam também acessar memórias, porém sem sofrimento, pois sabem que se encontram em ambiente seguro. Portanto, é uma técnica bastante promissora para o alívio de dores emocionais e liberação de traumas. Alguém que passou por um evento traumático pode desenvolver medos ou ansiedades e até sintomas físicos psicossomáticos aparentemente inexplicáveis, pois a lembrança do trauma não é consciente. Mas com o estado de transe provocado pelo olhar magnético, essas emoções reprimidas são liberadas sem que o paciente precise falar sobre o que ocorreu no passado.

Além disso, a técnica contribui também para o empoderamento pessoal e a autoconfiança, pois enfrentar as emoções reprimidas permite que a pessoa se reconecte com sua força interior e recupere o controle sobre sua vida, além de potencializar os tratamentos psicológicos.



Revista
Atração

FALANDO POESIA

Ana Marcia
Poeta e escritora

Leva sua **FORÇA**,
DEDICAÇÃO e
sua **ALEGRIA**
para o Grupo
BATALÁ





SOMOS VASTÍSSIMOS CONJUNTO DE INTELIGÊNCIA

MD, PHD
Doutor e Mestre Saúde Ambiente (FMABC)
Professor adjunto UFSL e UNIT

Por Dr. Halley Ferraro
Aracaju SE BR

“Pensamentos conduzem a Sentimentos. Sentimentos conduzem a Ações. Ações conduzem a Resultados”
- T. Harv Eker

“Médiuns são meios ou intermediários entre os Espíritos e os homens” (A.Kardec).

O cérebro é um grande receptor de todas as nossas sensações internas (corpo físico) e externas (meio ambiente). Estes estímulos são transformados pelo sistema nervoso em impulsos elétricos, que desencadeiam estímulos químicos que são armazenados em áreas específicas do cérebro como a memória, para posteriores assimilação, comparação e resposta a outros estímulos.

O pensamento é o princípio da comunhão universal, sendo também energia elétrica, magnética e química que pode se propagar para dentro ou para fora do corpo físico. Sendo energia, possui uma densidade vibratória (densidades iguais atraem densidades iguais, mais densas ou mais sutis) e pode ganhar mais força e dimensão quanto mais for alimentada por pensamentos afins, podendo cobrir toda uma região ou até todo um planeta, formando a chamada psicosfera ou correntes mentais de pensamento. Esse processo também cria, ao nosso redor, uma psicosfera própria, que alguns chamam de aura. Esta é considerada a verdadeira impressão da nossa identidade moral e pode ser visualizada pelo plano espiritual.¹

A inteligência, definida pela capacidade de um indivíduo de conhecer, compreender, raciocinar, pensar e interpretar, e, por raciocínio lógico, podemos supor que existem outras inteligências em um Universo tão vasto, inclusive no meio espiritual. Para acessar essas inteligências precisamos de pessoas que sejam intermediárias (médiuns) entre esses mundos. Kardec já afirmava que todos nós somos médiuns (uns mais, outros menos) e se estivermos sintonizados no mesmo padrão vibratório de percepção integrando o Todo, podemos acessar essas inteligências, atraindo, assim, os espíritos que se afinam conosco, tanto quanto somos por eles atraídos (cada um recebe de acordo com aquilo que dá), sendo o médium o único responsável pela sintonia de sua aparelhagem.

Portanto, para evoluir e melhorar é imprescindível enriquecer nosso pensamento, tanto moral quanto culturalmente, tendo a necessidade do Cristo no coração e consciência de cada um.²

¹ SERAFIM, A. O Pensamento: fluido mental. Disponível em: <https://guardioesdahumanidade.org/blog/pensamento-o-fluido-mental#:~:text=A%20MENTE,para%20fora%20do%20corpo%20f%C3%ADsico>. Acesso em: 19 dez 2024.

² MOREIRA, M. M. Raios, ondas, médiuns e mente. Disponível em: <https://www.oconsolador.com.br/ano13/623/ca4.html>. Acesso em: 19 dez 2024.

Dra. Mônica é escritora, poeta e presidente da Academia de Letras dos Professores de Sergipe-ALAPS e acadêmica efetiva da Academia Sancritovense de Educação (Sergipe/BR)

Apresento



**Dra. CÉLIA
MÔNICA**

Joacenira Oliveira

ELA FAZ E ENSINA



Graduada em Ciências Econômicas (UFSM), Rio Grande do Sul. Especialização em Ciências da Religião (UFS) e Mestrado em Sociologia (UFS).

Palestrante espírita e monitora de estudos espíritas vinculados à Federação Espírita Brasileira. Acadêmica da Academia de Letras Espíritas do Estado de Sergipe (ALEESE).





SÉRIE

Psicanálise Transpessoal e Terapia de Vivências Passadas

DISTORÇÕES NO PROCESSO DO DESENVOLVIMENTO: A CRIANÇA FERIDA E SUAS MANIFESTAÇÕES NA FASE ADULTA

Médica Psiquiatra (RQE: 2898), Mestre em Ciências da Saúde (UFS), Pós graduação em Psicologia Transpessoal e em Terapia Regressiva; Membro da Associação Brasileira de Psiquiatria, da Associação Médico-Espírita do Brasil e da Academia de Letras Espíritas de Sergipe. Presidente da Associação Sergipana de Psiquiatria. Autora dos livros Transtorno Mental sob um Novo Prisma, Associação entre Depressão e Síndrome Coronariana Aguda e Psicanálise Transpessoal e Terapia de Vivências Passadas.

Por **Dra Norma Oliveira**
Aracaju SE BR

As distorções vividas no processo do desenvolvimento terão repercussões no ser em formação. Por detrás de um distúrbio de comportamento há uma energia estagnada, parada no tempo, que não seguiu o seu processo de desenvolvimento. Um fato extremamente traumático fica guardado como uma energia parada no tempo, e que pode provocar sintomas físicos, sintomas psicológicos, padrões de comportamento repetitivo, sonhos respectivos.

À medida que vamos nos desenvolvendo, interagindo com o ambiente, a nossa energia vai se configurando nas dimensões física, emocional, mental e espiritual, manifestando uma de caráter ou estrutura psicológica, que inclui a nossa forma física, as nossas relações com os outras formas físicas, as nossas relações com os outros e com o mundo que nos cerca. Isso significa que o nosso corpo físico nos mostra o que somos, o que viemos fazer e transformar.

A nossa configuração corporal mostra como fluímos ou retemos a nossa energia. Quando temos dificuldade de estar aqui encar-

nados, retiramo-nos facilmente deste mundo, e o nosso corpo fica sem carga, desvitalizado. O sentimento de traição pode fazer com que tenhamos medo da entrega e desloquemos a nossa energia para a parte superior do corpo, deixando-o sem base. Maus tratos podem fazer com que criemos uma capa isolante de tecido adiposo como mecanismo de proteção contra a invasão do outro.

A maneira como nos configuramos, energeticamente, de forma multidimensional, estará relacionada ao nosso inconsciente emergente, que é o fluxo de energia que sustenta o nosso padrão vibratório e traz aquilo que somos na nossa qualidade mais profunda, revelando o propósito da nossa alma.

Lembra-nos Ronald Robbins que o corpo é o lugar onde a energia da vida é produzida e onde o primeiro canal para seu fluxo é esculpido. Todos os estímulos ambientais, nos seus diversos níveis, contribuem para seu crescimento, etapa a etapa no processo do desenvolvimento. As dificuldades da vida impedem que a energia siga seu fluxo natural de desenvolvimento. ■



41º CONGRESSO
ESPÍRITA
de Goiás

A VIDA NO MUNDO & SPIRITUAL

03 a 05 de abril de 2025

no Centro de Convenções de Goiânia



Palestras, seminários,
mesas redondas



Programação para
adultos, jovens,
crianças e bebês.



FEEGO Federação Espírita
do Estado de Goiás



ESCANEIE O QR CODE
E FAÇA SUA INSCRIÇÃO
Ou acesse
congresso.feego.org.br

VAGAS LIMITADAS!



“ESPOSISMO” E A FÉ DO BRASILEIRO

Por **Evandro Ximenes Madeira***

* Membro da Academia Groairense de Letras (AGL), nascido na Fazenda Malhada D’areia, Groaíras/CE. Obras publicadas: *O Ateísmo dentro de uma Ordem Jurídica Plural*, seu primeiro livro e, o segundo é *A Aventura de Samael na Terra dos Três Rios*.



O brasileiro é um povo de muita fé. E emprega-se, neste escrito, a palavra fé na significância de acreditar no impossível, como o é a fé da religião, sobretudo a cristã.

Todavia, o brasileiro, além dessa fé mística, ainda tem uma fé que se poderia traduzir por esperança extremada, e acredita que o país pode melhorar. Com efeito, diante dos fatos, só com muita fé para crer num futuro melhor para o Brasil, pois os fatos mostram desenganadamente o contrário.

Pois bem, várias lástimas acometeram e acometem o Brasil, como a corrupção endêmica, que parece ser a pior. Todavia, agora surgiu uma nova espécie de corrupção qualificada, que é o “esposismo”. Tal termo – “esposismo” – tem sido empregado para representar a nomeação de esposas de políticos influentes e poderosos, sobretudo ministros do poder executivo atual, para cargos altamente relevantes, vitalícios e que serão responsáveis por julgar as contas dos próprios esposos.

Os cargos angariados por essa nova modalidade de nepotismo são o de Conselheiros do Tribunal de Contas. Cada Estado da Federação tem pelo menos um tribunal de contas. Pela Constituição do Brasil, os tribunais de contas dos Estados examinam e julgam contas dos administradores públicos, principalmente do governador. E os esposos que estão conseguindo ver suas esposas serem empossadas nessas sinecuras, que são esses cargos de conselheiro, todos são ex-governadores, os quais têm contas pendentes e que serão minuciosamente examinadas e julgadas por suas consortes. Evidentemente, que essas novas julgadoras de contas serão benevolentes e compassivas com eventuais erros, faltas e imprecisões de seus sortudos consortes.

O que também chama a atenção, nesse caso de “esposismo”, é que a Constituição exige predcativos para quem deva ocupar cargo de conselheiro de tribunal de contas, asseverando dever ser pessoa que tenha “notórios conhecimentos jurídicos, contábeis, econômicos e financeiros ou de administração pública, com mais de dez anos de exercício de função ou de efetiva atividade profissional em funções ou atividades que exijam notórios conhecimentos jurídicos, contábeis, econômicos e financeiros” (CF, 1988, Art. 73º).

Ora, era de se esperar, com essas exigências, que se candidatariam a tais vagas notórios e proeminentes juristas, contabi-

listas ou economistas. Porém, o que se viu nas cinco ex-primeiras-damas, que assumiram ultimamente o cargo de conselheiro, mulheres de ministros da atual administração federal, é que se cuida de pessoas que não possuem tais requisitos em plenitude, havendo, por outro lado, inúmeros indivíduos, de ambos os gêneros, que preenchem tais requisitos, mas lhes faltam forças políticas, ou melhor, não são mulheres de ex-governadores.

De fato, quem debutou nessa moda do “esposismo”, como esposa de ministro do Governo Federal corrente, foi a primeira-dama da Bahia, até 31 de dezembro de 2022. Ela, sendo uma enfermeira, foi considerada portadora de “notórios conhecimentos jurídicos, contábeis, econômicos e financeiros”. Em seguida, veio a primeira-dama do Piauí, até 31 de dezembro de 2022. Importante ressaltar que os esposos dessas duas são do Partido dos Trabalhadores, cuja essência é a defesa intransigente de valores éticos. Aliás, papel que deveria ser de qualquer partido político.

Todavia, antes das duas acima referidas, cumpre mencionar uma pioneira, que foi a esposa do Ministro do Transportes. Ela tomou posse como conselheira na quinzena anterior ao início do atual governo federal, já sabendo que seu esposo ia ser ministro, e quando ele ainda era governador.

Seguiu-se a nomeação da ex-primeira-dama do Amapá, esposa do Ministro do Desenvolvimento Regional.

Todavia, o caso mais assombroso foi do Ministro da Educação, também governador do Ceará até o último dia de 2022. No Ceará, havia uma excrescência de, ao contrário da maioria dos Estados, haver dois tribunais de contas. Todavia, o legislativo cearense pôs fim à teratologia em 2017, deixando apenas um. Sucede que os conselheiros do tribunal extinto ficaram recebendo sem trabalhar. Era de se imaginar que, quando surgissem vagas de conselheiro, fossem aproveitados os que estão em disponibilidade, recebendo altos vencimentos sem nada fazer, o que configura uma sinecura qualificada. Mas não: foi indicada mais uma ex-primeira-dama com predicados aquém do cargo.

Esse relato traz uma amostra do cariz ético de nossos político-administradores, que nos enchem de desesperança, de angústia e da certeza de que dias melhores não virão. ■

Cartas para mim: da inércia ao empoderamento

Décima segunda carta

Mulher divorciada é mal vista pela sociedade? Infelizmente ainda SIM. Parece que todos ficam à espera da primeira derrapada, do primeiro erro para começarem a falar o que já falam internamente. Recebi um convite para passar as festas de final de ano na praia, entre os convidados apenas casais, porém eu estava sendo convidada porque sou "decente". Apesar do elogio fiquei pensando como que as mulheres "separadas" são mal vistas e julgadas pela sociedade. E mais ainda refletir o quanto nós mulheres precisamos nos empoderarmos para ajudar às outras mulheres somos mais unidas para difamar, julgar e criticar do que para qualquer outra coisa. Não sou diferente de nenhuma outra mulher divorciada, eu apenas vivo segundo meus princípios e valores que aprendi, esses valores independem da aprovação de outras pessoas. Sou independente, pago minhas contas, educo meu filho, trabalho com dignidade e não é e nem nunca será uma nomenclatura que mudará minha essência. Muito prazer, sou Roberta, divorciada e com muito orgulho da minha história! Tenha orgulho de você também independente de qualquer coisa.

Sigam lendo as cartas que revelam como essa jovem chegou ao sucesso.



A cada edição,
uma carta
ESTIMULANTE.

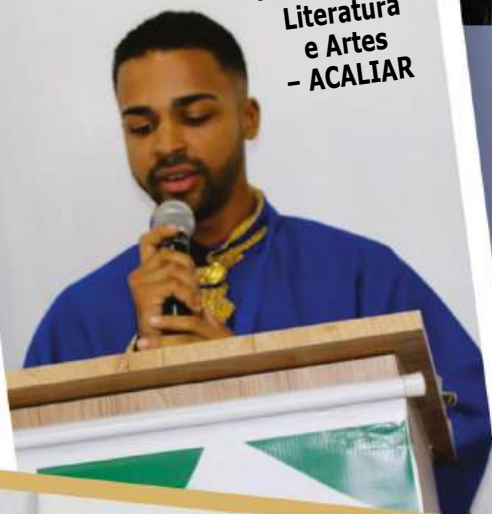
*Roberta
Nascimento Santos

*Coach de relacionamento.
Palestrante. Licenciada em Letras.
Licenciada em Pedagogia.
Pós-graduada em leitura e produção de textos.
Pós-graduada em Psicopedagogia.
Instagram: @_robertanascimento

"A casa que é um refúgio para os amantes das palavras, das cores, das melodias e de tudo o que alimenta a alma por meio da arte"



Academia
Arauaense de
Literatura
e Artes
- ACALIAR



Reunidos em um momento singular, que marcou a continuidade de um legado e o início de novas histórias.

Assim começou o novo registro histórico em ARAUÁ/SE. E naquele espaço que chamaram de **Academia Arauaense de Literatura e Artes - ACALIAR** - foi com júbilo e admiração que acolheram os ilustres neoacadêmicos que, a partir daquele dia, passaram a fazer parte da ilustre galeria de talentos, ideias e criações





VAMOS AO PRONUNCIAMENTO EFETUADO NA ABERTURA.

"Estimados confrades, confreriras, autoridades constituídas, senhoras e senhores, boa noite!

Antes de mais nada, permitam-me dizer: sejam todos bem-vindos. A casa que hoje os recebe não é apenas uma instituição cultural. Ela é um refúgio para os amantes das palavras, das cores, das melodias e de tudo o que alimenta a alma por meio da arte. Como diria Fernando Pessoa, através de seu heterônimo Bernardo Soares: "A literatura, como toda arte, é uma confissão de que a vida não basta." Aqui, confessamos juntos. Confessamos nossos anseios e nossas conquistas, nossas dores e nossas alegrias. Confessamos a humanidade que nos habita, na multiplicidade de vozes e expressões que a arte nos permite. Cada palavra escrita, cada quadro pintado, cada melodia composta é um testemunho vivo de que a alma humana busca mais do que o ordinário — busca transcender.

Confessamos, também, a beleza de compartilhar esses momentos, de nos reconhecermos uns nos outros, de encontrarmos na arte um espelho e uma janela: espelho para quem somos, janela para o que podemos ser. Assim, este espaço não é apenas um abrigo para a arte, mas um lar para todas as confissões que nos tornam mais vivos, mais conectados, mais inteiros.

Pertencer a esta Academia não é apenas um reconhecimento de méritos literários e artísticos, mas também um convite ao compromisso. Cada um de nós, ao cruzar as portas da ACALIAR, torna-se guardião de um vasto e precioso patrimônio cultural. A partir de agora, nossas vozes ecoarão com a mesma força com que um dia ecoaram as vozes de Machado de Assis, Cecília Meireles e tantos outros que moldaram a nossa literatura. Ecoarão com a paixão dos versos de Santo Souza, com a sensibilidade de Mário Cabral e com a riqueza histórica de Sílvio Romero. Ecoarão, também, com a inspiração de nossos contemporâneos, nos poemas de J. Inácio, em sua arte singular, e nas composições de Dr. Urbano de Oliveira, como também na docilidade da escrita de José Olinó de Lima Neto (Patrono Mor desta academia).

Ao pensar no que significa ser um acadêmico, somos conduzidos às palavras de Antoine de Saint-Exupéry, em O Pequeno Príncipe: "Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas". O ingresso na ACALIAR nos torna responsáveis por cativar gerações, inspirar corações e preservar a memória cultural de nosso querido Arauá.

E por falar em memórias, permitam-me evocar a grandiosidade de Guimarães Rosa, que nos ensinou em Grande Sertão: Veredas que "Viver é muito perigoso". Na arte e na literatura, esse "perigo" é a ousadia de expor nossas verdades, questionar convicções e abrir caminhos para novas possibilidades. Nós, neoadadêmicos, não apenas aceitamos esse desafio, mas o faremos com brilho e maestria, e hoje celebramos essa coragem".

Nesta casa, o encontro das letras não se limita às páginas dos livros. Ele se estende aos olhares, às conversas e aos sonhos compartilhados. Nós, que chegamos agora, trazemos conosco não apenas obras, mas histórias. E histórias, como bem sabemos, são o alicerce de tudo o que somos.

No romance Cem Anos de Solidão, Gabriel García Márquez nos presenteia com a ideia de que "O segredo de uma boa velhice nada mais é do que um pacto honrado com a solidão". Eu, de forma respeitosa, ousou discordar do referido autor. Afinal, acredito que, nesta academia, fazemos um pacto não com a solidão, mas com a coletividade. Este é um lugar onde ninguém escreve ou cria sozinho.

Cada novo membro é uma nova página. Cada futuro encontro acadêmico será um capítulo. E, juntos, formamos um livro vivo, em constante construção, que celebra a diversidade de vozes e olhares.

A ACALIAR não é apenas um espaço literário. É também um templo da arte em suas mais variadas formas. É aqui que as palavras se encontram com as cores, os sons e os movimentos. Afinal, a literatura é a irmã mais velha de todas as artes. Ela as acolhe, dá-lhes nomes e eterniza suas existências.

Como não lembrar de Pablo Picasso, que afirmou: "A arte lava da alma a poeira do dia a dia." Nós, artistas e escritores, sabemos que a vida cotidiana pode ser dura e cinzenta. Mas, com um toque de imaginação, transformamos o comum em extraordinário, o ordinário em sublime.

É exatamente isso que nós, neoadadêmicos, faremos aqui: tornarmos o mundo mais leve, mais belo e mais cheio de sentido por meio de nossas criações.

Não poderia faltar, nesta acolhida, uma pitada de humor. A literatura, mesmo em seus momentos mais dramáticos, é permeada pelo riso e pela leveza. Afinal, como já dizia o poeta Mário Quintana: "O segredo é não correr atrás das borboletas... É cuidar do jardim para que elas venham até você".

Aqui na ACALIAR, acreditamos que não se deve correr atrás da arte, mas sim prepararmos um ambiente fértil para que ela floresça. Nós somos jardineiros desse imenso campo cultural que estamos construindo juntos.

Ao refletirmos sobre o futuro da cultura em Arauá, percebemos que ele será moldado pelas mãos daqueles que se sentam aqui hoje. Nós trazemos a juventude das ideias, a audácia dos criadores e a responsabilidade dos que sabem que a arte e a literatura são faróis em tempos de escuridão.

Como diria Oscar Wilde: "O artista é o criador de coisas belas". E é exatamente isso que é esperado de nós: que continuemos a criar, a embelezar o mundo e a nos lembrar de que, apesar de todos os desafios, vale a pena sonhar e fazer sonhar.

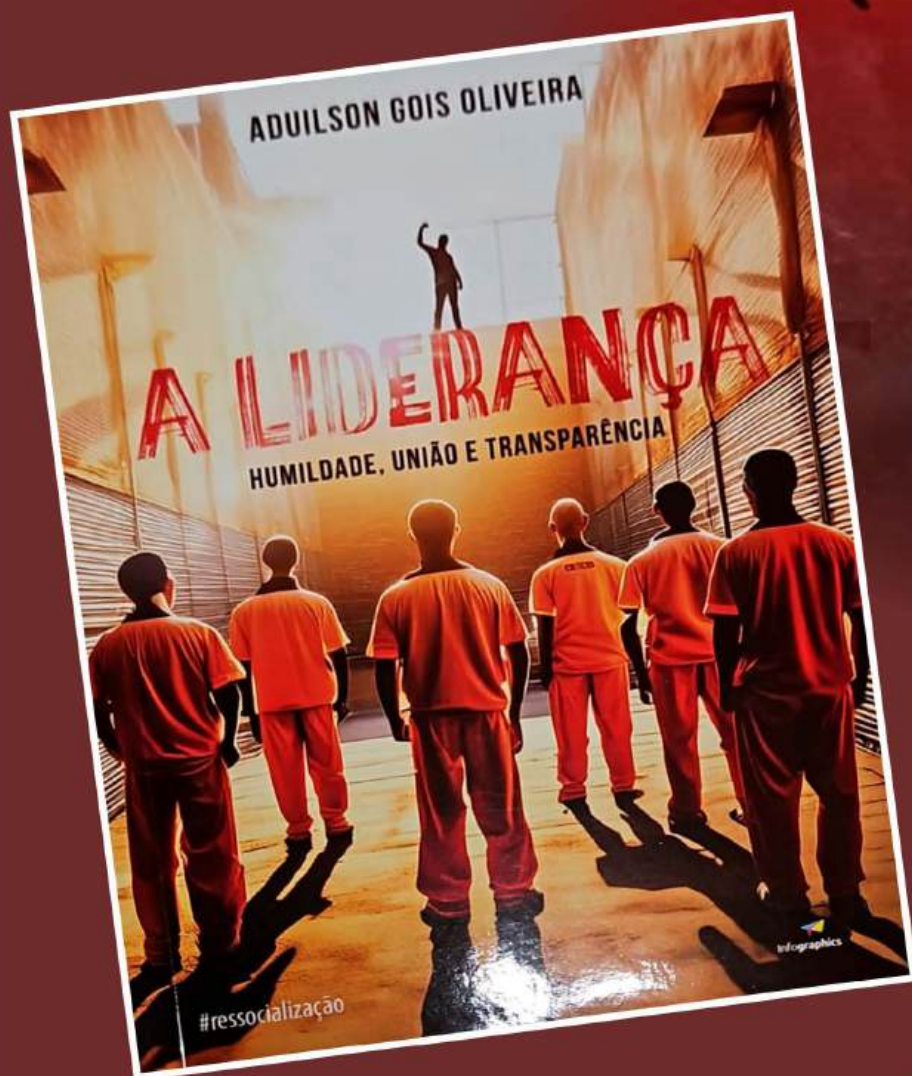


DOMINGOS PASCOAL

dpcascoalmt@gmail.com

[domingospascoalmele](https://www.facebook.com/domingospascoalmele)

Aduilson Gois Oliveira, é o primeiro preso sergipano a escrever e lançar um livro



PALAVRAS DE ADUILSON

"Após sair do crime e me tornar um escritor enquanto estava na prisão, um repórter certa vez me entrevistou e perguntou se era possível comandar uma cadeia sem estar no crime. Eu respondi: 'Para tomar conta de um bar, não é preciso ser alcoólatra. Nem todos os técnicos de futebol foram jogadores. Nem todos os donos de frota de caminhões foram motoristas'.

Finalizo pedindo que todos possam ficar com DEUS sempre"

Espero que você, leitor, descubra esse universo prisional através desta obra, e observar com os olhos da alma



ADUILSON GOIS OLIVEIRA

Aduilson Gois Oliveira, é o primeiro preso sergipano a escrever e lançar um livro. Hoje, ele é escritor reconhecido, autor do livro "Me cansei de servir ao diabo"; recorde de vendas por contar toda a sua trajetória cumprindo pena em uma unidade prisional, onde conseguiu sair do fundo do poço e encontrar um novo rumo, pela graça do Senhor Jesus. Nesse segundo livro, que tem como título "A Liderança", relata como é o dia dentro do sistema prisional, como realmente é a vida de um encarcerado.

Aduilson espera que você, leitor, descubra esse universo prisional através dessa obra, e observar com os olhos da alma, uma realidade que é passada com pura verdade. Em breve ele estará lançando o seu terceiro livro: "História do Povo". Também já está escrevendo o quarto, "Das grades para a sociedade", e o quinto, "Itabaiana Sem Fronteiras". Hoje está cursando nível superior, em Bacharelado em História, proferindo palestras e não pretende parar por aqui.

Veja como Deus muda a vida daqueles que o invocam.

Aduilson pede que todos possam ficar com DEUS sempre

Aduilson Góis Oliveira, escritor com recorde de vendas e que já é uma realidade no cenário dos literatos, se encontra com o escritor de sucesso Antônio FJ Saracura, esse que é um dos maiores escritores do Nordeste brasileiro. O encontro se deu na Feira do Livro de Itabaiana/SE, quando na oportunidade, Aduilson esteve lançando sua obra "A Liderança".



Gilda Costa



Na estátua do Poeta João Sapateiro, em Laranjeiras/SE

Convidada de Alaíde S Costa



RESPIRANDO FALANDO
CORDEL POESIA

GILDA COSTA, nordestina de coração, carioca de nascimento, Rio de Janeiro. A escritora é bancária aposentada, com formação superior em Artes Visuais pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Sua monografia para conclusão desse referido curso foi sobre a obra do artista plástico sergipano ELIAS SANTOS.

Apaixonada pelas Letras e pela Cultura desde a infância e, talvez, sob a influência de sua mãe, a qual cantarolava versos enquanto costurava, Gilda criava versos para cantar durante as brincadeiras de roda, sempre à noite, na cidade de Abadia/BA. Talentosa, a escritora participou de várias edições do renomado CONCURSO DE POESIA FALADA DE ESTÂNCIA, o qual, hoje, chama-se FESTIVAL DE POESIA FALADA DE ESTÂNCIA. Desde os anos 80, a autora frequenta rodas de saraus literários e culturais.

Em 1994, Gilda Costa publicou seus textos no livro *CONTOS E POESIAS*, um projeto organizado pela Caixa Econômica Federal. Em 2000, a autora participou da coletânea *APERITIVO POÉTICO*, um projeto organizado pela FUNCAJU. Em 2022, Gilda Costa publicou o livro *JAI - JUVENTUDE, AMOR E IDEALISMO: crônicas de um grupo de jovens*. Atualmente, ela é estudante de percussão. Adora os gêneros musicais Forró e Choro (ou Chorinho) e, durante eventos, como diz ela, "chega a se arriscar" a tocar pandeiro, zabumba, triângulo e agogô.

Obras publicadas em texto do tipo cordel: *O PEGA DE PEDRO AMARO COM ZEZÉ DE BOQUIM* (2013) e *BODEGA DA GABRIELA, UM PLANTEL DA CULTURA POPULAR* (2022).

HOMENAGEM AO CORDELISTA PEDRO AMARO

Revista
atração

Quando penso no amigo Pedro Amaro
Vem à mente toda uma convivência
Pontuada com seu verso, seu repente
É poesia de evidente sapiência
Nos seus textos de assuntos variados
Largos espectros, todos eles inspirados
Sob a luz da divina providência.

Sua casa transformada em um ponto
De cultura, era a casa do cordel.
Tantas festas, nós ali nos congraçamos
Sendo ele bom parceiro e menestrel
Dona Ana, esposa prodigiosa
Firme e forte, de escrita religiosa
E o talento da sua filha Isabel.

Mas a vida é um milagre, bem sabemos
Chegou o dia do amigo, sua hora
Ao sagrado, prestar sua continência
Nos restando cultivar sua memória
Sua obra, seu legado, propagar
Seu sorriso em nosso coração guardar
Pedro acena e se eterniza pra história.



Inauguração de Biblioteca Comunitária, em Abadia/BA.



**EU GUARDO MUITAS LEMBRANÇAS
DESSA ÉPOCA: MINHA INFÂNCIA**

I
Venho aqui para abraçar
Quem teve oportunidade
De crescer, de ter vontade
De rir, correr e brincar
Com carinho lembrar
Ao ler e dar importância
O meu Cordel sobre a infância
Nós pudemos ser crianças
**Eu guardo muitas lembranças
Dessa época: minha infância.**

II
Lembro-me daquela mesa
Com as quatro cadeirinhas
Eram bem pequenininhas
Pintadas com cor acesa
Para nós? Uma beleza!
Não tínhamos abundância
Tampouco feia ganância
Éramos, então, crianças
**Eu guardo muitas lembranças
Dessa época: minha infância.**

III
Essas lembranças me trazem
Aos tempos bons, bem incríveis
Éramos, então, terríveis
Coisas que crianças fazem
Ferir os animais? Pasmem!
Pular neles à distância
E fazer a dissecância?
Nós fizemos com bonanças
**Eu guardo muitas lembranças
Dessa época: minha infância.**

IV
Eu não vi uma "campanhia"
Que nunca fosse tocada
E lixeira derramada?
Chutamos com alegria
O dono com raiva via
Corria com relutância
Prometia vigilância
Gritava sem esperanças
**Eu guardo muitas lembranças
Dessa época: minha infância.**

Alaíde Souza Costa
Escritora e Poeta Cordelista
Goiânia/GO

(Este folheto de cordel possui
32 estrofes de 10 versos (déci-
mas) e foi publicado em 2019,
pela Datagraph.)



Sous le ciel de Paris (Sob o céu de Paris)

Licenciada em Letras Português/Francês e Pedagogia. Pós-graduada em Língua Portuguesa e Literatura e também Psicopedagogia Institucional e Clínica. Curso de aperfeiçoamento pedagógico no CAVILAM, na cidade de Vichy, França. Membro componente da diretoria da AFRASE - Associação Francófona do Estado de Sergipe

Por **Virgínia Assunção**
Aracaju SE BR

Era um entardecer frio quando o avião aterrissou em Paris, depois de 12 horas de voo, partindo de São Paulo, no aeroporto Charles de Gaulle. Eu, encantada sentindo o charme da cidade no ar, não fazia ideia do leve caos que se desenrolaria.

Cheguei ao aeroporto exausta, tímida, mas animada. Meu destino final era Vichy, onde faria um curso no renomado Cavilam - "Centre d'Approches Vivantes des Langues et des Médias" (Centro de Abordagens Vivas de Idiomas e Mídias), localizado no "Centre Universitaire et Technologique de Vichy, France" (Centro Universitário e Tecnológico de Vichy, França).

Tudo estava planejado: um carro deveria nos buscar e nos levar até a "Gare de Bercy" (Estação de Bercy), para pegar o trem que nos levaria à cidade de Vichy.

No aeroporto, ainda em Aracaju, conheci a colega que faria o curso junto comigo; tínhamos sido contempladas com uma bolsa de estudos pelo Consulado Francês para fazermos o curso de aperfeiçoamento na França. Somente 2 bolsas para cada Estado do Nordeste e alguns concorrentes para trás. Fora o nosso presente de Natal, pois viajamos no mês de dezembro de 2013.

Porém, a vida tem seus próprios planos. Uma parada rápida ao banheiro quando chegamos ao aeroporto, transformou-se no primeiro capítulo de uma aventura inesperada. Quando saímos, o carro já tinha partido com os alunos dos outros Estados. Com o coração acelerado, corremos para pegar um táxi, pois só tínhamos uns 35 minutos até a partida do trem.

"Gare de Bercy s'il vous plaît!" (Estação de Bercy, por favor!), disse minha colega muito nervosa ao motorista. Eu tentava esconder meu nervosismo, ao mesmo tempo que a acalmava, pois tínhamos dinheiro e o principal: a comunicação. Ele acenou com a cabeça e dirigiu pela cidade, enquanto eu admirava os cenários de Paris que passavam como flashes de um filme.

Quando o táxi parou, percebi que algo estava errado. Olhei ao redor e, em vez da Estação de Bercy, vi um letreiro grande na movimentada "Gare d'Austerlitz" (Estação de Austerlitz).

"Não, não! Estamos na Estação errada!" Exclamei, mostrando a passagem do trem à minha colega. Mesmo assim, descemos do táxi e fomos ao guichê. A atendente nos informou que estávamos na estação errada, mas que a de Bercy, era próximo. A essa altura, minha colega já estava chorando.

Olhei para o relógio, faltavam apenas 25 minutos para o trem partir. Um desespero tomou conta da gente. Carregando nossas malas, saímos correndo da estação, com a missão de encontrar outro táxi. "Gare de Bercy, Cest'urgent!" (Estação de Bercy, é urgente!) Imploramos ao novo motorista.

Dessa vez, o trajeto foi uma mistura de tensão e adrenalina. A cidade parecia um labirinto, cada semáforo vermelho, uma eternidade. Quando finalmente chegamos à estação de Bercy, faltavam apenas 5 ou 6 minutos para o trem partir.

Chegamos à plataforma ofegantes. Como nunca andamos de trem, pensamos que tínhamos que entrar pela última porta; corremos como nunca, pulamos degraus, desviamos de viajantes e suas malas, derrubamos as nossas, duas desvairadas; quando na verdade, poderíamos ter entrado pela frente e caminhar calmamente por dentro do trem para encontrarmos nossos lugares.

Foi uma maratona, literalmente, pois acho que o trem que pegamos tinha no mínimo uns 300 metros de comprimento. Entramos pelo fundo e andamos de volta quase o trem inteiro: nossos lugares estavam mais na frente do que atrás. Coisas da vida... Sentamos e nos olhamos, deixando escapar um suspiro profundo de alívio e uma risada gostosa.

Enquanto o trem partia, olhei pela janela, vendo Paris desaparecer ao longe. A confusão e o estresse ficaram para trás, e uma nova aventura nos aguardava em Vichy. Mais 3 horas de viagem de trem. Mesmo no caos, percebi que havia vivido um momento único! Arte e história em cada esquina, a magia das luzes encantando nossas almas, provando que, apesar dos contratempos, se você estiver em Paris, tudo tem seu charme. ■



O resultado da dedicação e do amor ao que se faz, reflete dentro do mundo dos literatos. Joacener com sua grandiosa compreensão do nicho em que se incorpora e se enforha, teve o reconhecimento confirmado, através do **lançamento de suas duas obras** ocorrido dentro de um ambiente harmônico, em dezembro de 2024



JOACENER





A exortação “ama, trabalha, espera e perdoa” de Abigail para todos nós

Diretora de Comunicação da Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas (ABRAME), Graduada em Ciências Biológicas e em Direito, Pós-Graduada em Direito Processual Público, Juíza Federal da Seção Judiciária de Sergipe, Mestre em Filosofia,

Por Dra. Telma Mª S Machado
Aracaju SE BR

O livro *Paulo e Estêvão*, ditado pelo Espírito Emmanuel a Francisco Cândido Xavier, é uma obra monumental, recheada de informações e testemunhos inspiradores para todos que desejam adquirir as características de um verdadeiro cristão, de um cristão com Cristo, tal aquele que tem o Evangelho como Guia de Conduta. No item “Breve Notícia” Emmanuel explica o escopo da obra:

Nosso escopo essencial não poderia ser apenas rememorar passagens sublimes dos tempos apostólicos, e sim apresentar, antes de tudo, a figura do cooperador fiel, na sua legítima feição de homem transformado por Jesus Cristo e atento ao divino ministério. Esclareceremos, ainda, que não é nosso propósito levantar apenas uma biografia romanceada. O mundo está repleto dessas fichas educativas, com referência aos seus vultos mais notáveis. Nosso melhor e mais sincero desejo é recordar as lutas acerbadas e os ásperos testemunhos de um coração extraordinário, que se levantou das lutas humanas para seguir os passos do Mestre, num esforço incessante (EMMANUEL, 2020, p. 7).

Nesse livro, vemos como Estêvão foi importante na história do Cristianismo e na vida de Paulo, que era noivo de Abigail, irmã daquele. Quem leu a obra sabe que tanto Estêvão quanto Abigail morrem antes da conversão de Paulo. Mas especialmente nessa obra aprendemos quão profunda foi a evolução de Paulo naquela encarnação: o perseguidor de cristãos passa a ser o “bandeirante” do Cristianismo, por levar as lições de Jesus muito além do mundo judaico, para um apóstolo abnegado.

Paulo teve auxílio tanto do Plano Físico quanto do Plano Espiritual, inclusive, no último, de Estêvão e Abigail. E em uma determinada situação de angústia de Paulo, Abigail consola-o e encoraja-o com as palavras objeto do título deste artigo. É importante atentar para esse diálogo rico e acolhedor entabulado entre o convertido de Damasco e sua ex-noiva.

A primeira exortação: “Ama!”. Abigail proferiu ao responder a seguinte pergunta de Paulo: “Que fazer para adquirir a compreensão perfeita dos desígnios do Cristo?” *Ibidem*, p. 273). Essa indagação demonstra que Paulo ansiava por ser um verdadeiro cristão. Nós outros não costumamos indagar quais são os desígnios do Cristo a fim de que possamos vivenciá-los. Nosso hábito é suplicar a Jesus que a nossa vontade seja satisfeita. Esquecemos de que Deus não nos dá o que pedimos, mas sim o que nós pediríamos se soubéssemos o que ela sabe.

A segunda exortação: “Trabalha!”. Abigail pronuncia quando Paulo faz o seguinte questionamento:

Todavia, como proceder de modo a enriquecermos na virtude divina? Jesus aconselha o amor aos próprios inimigos. Entretanto, considerava quão difícil devia ser semelhante realização. Penoso testemunhar dedicação, sem o real entendimento dos outros. Como fazer para que a alma alcançasse tão elevada expressão de esforço com Jesus Cristo? (*Ibidem*, p. 273-274).

O Trabalho é uma das Leis Morais constantes na Parte 3 (três) de *O Livro dos Espíritos*, e tal trabalho, segundo consta nesse diálogo, diz também respeito a realizar a obra de aperfeiçoamento interior.

A terceira exortação: “Espera!”. Abigail responde à pergunta de que providência adotar contra o desânimo interior: “— Espera! – disse ela ainda, em um gesto de terna solicitude, como quem desejava esclarecer que a alma deve estar pronta a atender ao programa divino, em qualquer circunstância, livre de caprichos pessoais” (*Ibidem*, p. 274).

Em geral, queremos dominar *Chrónos* (tempo em grego) e abstrairmos a existência do *Aeon* (eternidade em grego), na ânsia de antecipar resultados que dependem de sementeira. Poucos entendemos que “a Biologia nos ensina a difícil lição dos frutos que amadurecem devagar: semear e depois colher” (autor desconhecido).

A quarta exortação: “Perdoa!”. Essa resposta ela deu à inter-rogação de Paulo de como conciliar as grandiosas lições do Evangelho com a indiferença dos homens. Não são raras as vezes em que desanimamos com a ausência de ressonância – nas nossas e nas mentes alheias – dos ensinamentos de Jesus, e os esclarecimentos facultados pela Doutrina Espírita. No entanto, também costumamos ser indiferentes aos compromissos que já temos possibilidade de assumir. O autopergão e a decisão de começar um novo fim, no dizer de Chico Xavier, é a receita para a harmonia interior. Entretanto, se o descompromisso é de outrem, o perdão e o exemplo de seareiros do Cristo que possamos dar, ainda que minimamente, podem ser alavanca de que se precisa.

A lição de Abigail transcende Paulo e é um apelo afetivo a todos nós.

REFERÊNCIAS:
EMMANUEL. *Paulo e Estêvão*. Psicografia de Francisco Cândido Xavier. Brasília: FEB, 2020. Edição do Kindle.

Rosa Maria
(mãe de Eunice)

Maria Zélia
(Ailezz)



As Marias

Janeiro chegou trazendo consigo a renovação e a esperança nos novos dias que se iniciam. Mas o que marca o começo deste novo ciclo é que as Marias estão fazendo aniversário. Ou seja, duas mulheres incríveis, que influenciam diretamente a minha vida, vieram ao mundo em janeiro. Uma nasceu no dia 3 de janeiro e se chama Maria Zélia, conhecida como Ailezz, uma querida amiga que tomei como minha mãe literária, e que está completando 91 anos. A outra nasceu no dia 4 de janeiro e se chama Rosa Maria, minha mãe biológica, com quem aprendi o que é o amor, e está completando 82 anos.

São duas mulheres guerreiras, onde a esperança fez morada. Com tantas histórias parecidas, são mulheres de personalidades fortes e corajosas, mas com uma doçura que transborda corações. Ambas tiveram suas proles, suas famílias e não se deixaram abater pelas dificuldades que a vida lhes apresentou.

Maria Zélia (Ailezz), depois dos seus 75 anos, deu vazão ao seu eu artístico e literário, tornando-se artista plástica e escritora. Já **Rosa Maria (minha mãe)**, delecta-se com o artesanato de bastidores, o ponto de cruz, o rococó e seus quitutes para deliciar seus netos e bisnetos. Ambas são mulheres multifacetadas, que fizeram das dificuldades degraus para suas vidas e transbordam amor e carinho por onde chegam. E eu tenho o prazer de conviver com essas Marias, Marias que também trago comigo. Parabéns, com todo meu carinho e amor!

Eunice Guimarães.



Nossas Visitas a Chico Xavier

Formado em Odontologia, é funcionário aposentado da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Idealizador e fundador de várias instituições espíritas em Uberaba. Como escritor e jornalista, biografou Chico Xavier, é autor de várias obras de significativa importância para a Doutrina. É autor do best-seller "Chico Xavier, à Sombra do Abacateiro"

Por **Carlos A. Baccelli**
Uberaba MG BR

Sempre às quartas-feiras, à noite, eu e Márcia, minha esposa, visitávamos Chico em sua casa e trabalhávamos com ele até por volta da meia-noite, um pouco mais.

Conversávamos, então, sobre os mais diversos assuntos da Vida, com ênfase, claro, para as questões doutrinárias.

Enquanto Chico e Márcia cuidavam da correspondência, com as caixetas de mensagens que ele remetia, todas as semanas, pelos Correios, nós fazíamos uma triagem em seus "arquivos", inúmeras caixas de papelão onde ele guardava jornais, revistas, páginas mediúnicas inéditas, entrevistas concedidas a vários periódicos etc.

Lá pelas tantas, a nossa irmã Enóe Coelho, sua governanta, chegava com um chá e alguns pedaços de bolo.

Ele, então, ia nos contando casos de sua abençoada trajetória de vida, desde Pedro Leopoldo – de sua infância, adolescência, juventude e as lutas que, para Chico, começaram muito cedo, desde os 5 de idade, quando desencarnou a sua genitora, D. Maria João de Deus.

– Nunca tive um dia, Baccelli, sem luta – dizia-nos. Esses livros dos Espíritos nasceram todos debaixo de muitas lutas... Perseguições, críticas, que partiam de não-espíritas e de espíritas, sendo que as dos espíritas, quase sempre, eram as mais contundentes... Quando recebo um jornal espírita, primeiro leio o que escreveram os adversários, depois leio o que escreveram os amigos – primeiro a dor, depois o remédio...

Eu ficava observando aquele homem sozinho em sua casa, apenas com os seus dois cachorrinhos da raça pequenina, sempre escutando cassetes com músicas clássicas com

que os amigos o presenteavam – ele ouvia muito o Richard Clayderman ao piano.

Ele, àquela altura, já estava com quase 80 de idade, e tudo fazia com muita lentidão – andava com dificuldade, escutava pouco e a mão não tinha mais a mesma destreza de outrora... Todavia, ele não parava – trabalhava incansavelmente!

Certa vez, ele nos escreveu, na correspondência semanal que permutávamos, que vivia à procura do Dia de Trabalho Pleno. Ele que procurava não desperdiçar um minuto sequer...

– Se Deus quiser – falava –, se o Senhor me permitir, quero desencarnar confundindo-me com o pó...

E, de fato, aos poucos, ele foi se inclinando para o chão, consumindo todas as suas energias nas tarefas abençoadas que Jesus confiara às suas mãos.

Algumas vezes, em suas confidências a nós, a mim e à Márcia, algumas lágrimas escapavam de seus olhos doentes e escorriam pela sua face, e então ele as enxugava com a gola do surrado paletó, em cujo bolso estavam dezenas de esferográficas.

Vai demorar muito para que alguns próprios espíritas compreendam a grandeza desse Espírito, que, desde os tempos da Grécia, quando foi Platão, discípulo de Sócrates, veio se preparando para cumprir com a Vontade do Senhor como Allan Kardec, na França, e Chico Xavier, no Brasil.

(*) Exortamos a todos que tenham, ou saibam de histórias semelhantes com Chico, que entrem em contato conosco, contando-as para que possamos, sendo permitido, dar-lhes publicidade.

E-mail: carlosba123@terra.com.br

Ele. Fez História

BRASIL ESPÍRITA

Quem não se lembra deste SEAREIRO, que com sua voz notável marcou época falando em conceitos de vida, no Estado de Sergipe?

Esse que muito ensinou através de sua oratória fácil e empolgante, que sempre tinha uma palavra de conforto e sabedoria para passar. O seu verbo motivacional ecoava nos ouvidos das sofridas almas que precisavam de estímulos para continuar suas lutas diárias, pois as palavras motivacionais desse orador ecoavam verdadeiramente no íntimo de cada pessoa.

Sua capacidade intelectual era marcante e, sendo conhecedor da alma humana, sempre gerou expectativas, atingindo o consciente e o inconsciente de todos.

Sua sapiência e respeito às diversas denominações religiosas faziam com que o nobre Jácome transitasse livremente em diversos espaços, sendo bem acolhido por todos.

Não havia pré-conceitos, nele. O que importava era o ser humano e, por isso, ele buscava fazer o que Mestre Jesus nos ensinou: "amai ao próximo como eu vos amei". Ele, Espírita ou Espiritualista, não importa. O que importa é que ele foi um MENSAGEIRO DE JESUS usando do seu jeito de ser ecumênico.

Por isso e por tudo podemos afirmar que ELE FEZ HISTÓRIA!

Jácome Góes

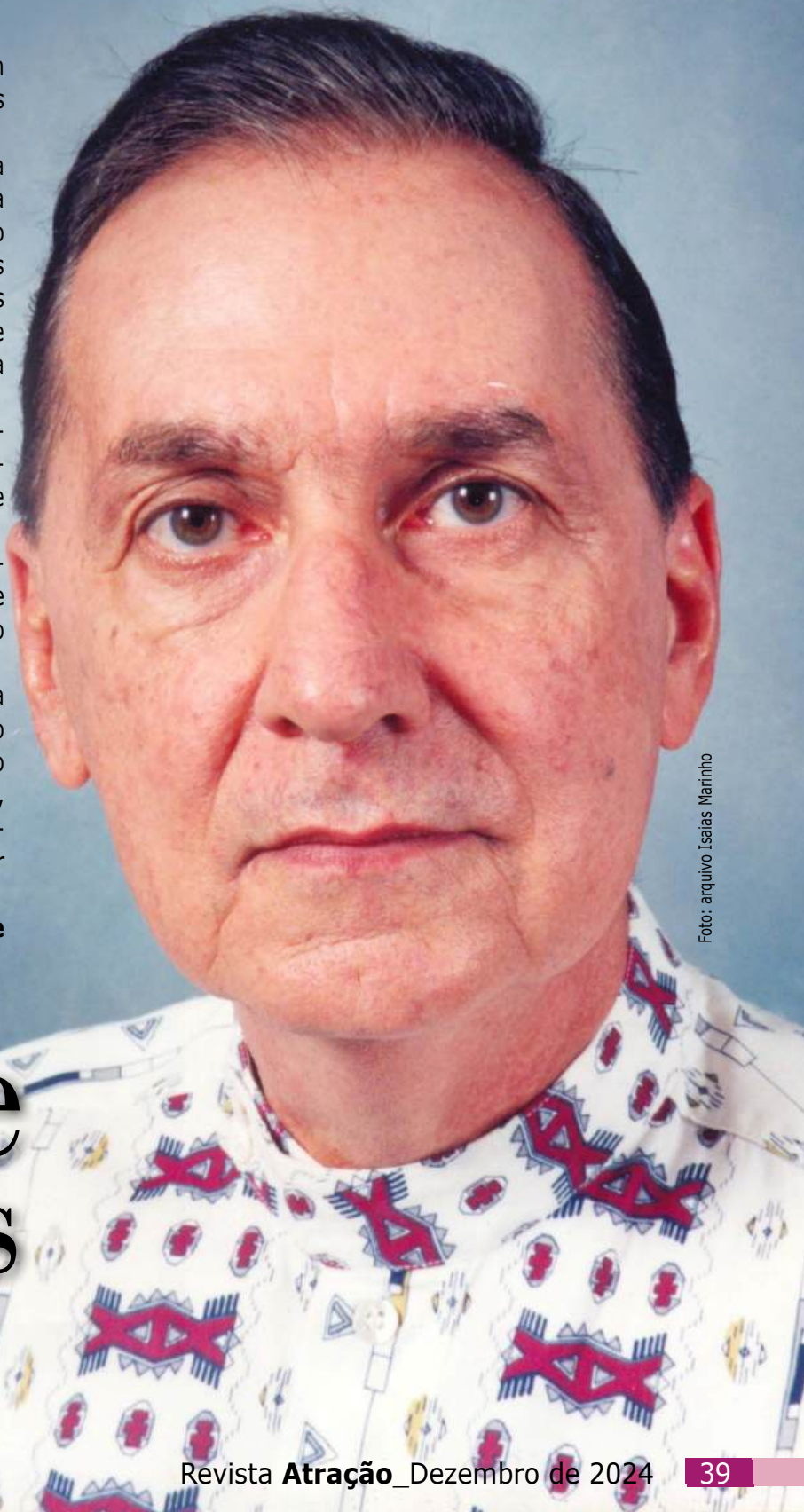


Foto: arquivo Isaias Marinho



Feliz 2025: um convite à simplicidade e à compaixão por si e pelos outros

Psicóloga Clínica - Terapeuta de Família e Casal - Pesquisadora e Palestrante. Apresenta o programa "Entre Nossas Vidas", veiculado pela **Rádio Ilumina**, juntamente com Paulo Grandi

Por **Cláudia Lopes**
São Paulo SP BR



Neste momento em que mais um ano se anuncia, é oportuno fazermos um balanço das conquistas, das incertezas e desafios vividos fecundo de aprendizado. Esse exercício nos impulsiona a projetar um novo ciclo, repleto de expectativas e propósitos. Contudo, é importante refletirmos sobre como nossas metas, proposta de aprimoramento pessoal e sonhos são moldados, muitas vezes influenciados pela mídia e pela internet.

Os algoritmos, ferramentas fundamentais no funcionamento das mídias e da internet, têm-se tornado atores invisíveis, mas poderosos, na moldagem de nossas escolhas, desejos e, inclusive, de nossos valores.

Vivemos em um tempo onde o bem-estar, a conquista e a imagem pessoal estão frequentemente atrelados a modelos ilusórios, propagados por algoritmos que exaltam a perfeição, o consumo e o desempenho. Esse padrão, amplamente divulgado, cria uma busca incessante por uma vida idealizada, feita de aparências, lugares luxuosos e visibilidade social e espiritual.

É comum recebermos textos, memes e vídeos com conteúdos que discriminam condutas, reforçam preconceitos e promovem julgamentos antiéticos e até mesmo imorais. Tais conteúdos seguem padrões definidos pelos algoritmos, que priorizam o que é mais lucrativo e viral, em vez de divulgar o que é genuíno, útil e ético. Desatentos, replicamos sem a devida crítica.

Em vez de promoverem reflexão construtiva e bem-estar, esses padrões veiculados exacerbam a ansiedade, o perfeccionismo moral e o sentimento de inadequação, ao sugerir que a inadequação humana é um fracasso de responsabilidade pessoal. Um exemplo disso é a indução, por meio dos grupos de WhatsApp, para que as pessoas culpabilizem os outros pelos sofrimentos que enfrentam, alegando que a causa está na falta de "reforma íntima". Essa visão ignora os problemas sociais e estruturais que frequentemente estão na raiz dessas dificul-

dades.

Para este novo ano que se anuncia, o convite é diferente: seja compassivo consigo mesmo e com os outros. Estabeleça propósitos que valorizem o simples e o essencial, como saborear os pequenos momentos da vida, vivenciar o convívio com aqueles que você ama e buscar aquilo que realmente promove paz e bem-estar.

A lógica das metas impostas pelos algoritmos pode ser desconstruída. Em vez de perseguir um ideal inatingível de perfeição, permita-se reconhecer a beleza da vida ordinária. Existe algo extraordinário no cotidiano: o abraço sincero de um ente querido, o sorriso de quem se importa com você, a serenidade de uma vida vivida com propósito e amor.

Neste contexto de reflexão e renovação, é oportuno lembrar as palavras de Allan Kardec: "*Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sem cessar, tal é a lei*". Esta frase nos ensina que a vida é um constante recomeço. Cada etapa, seja ela de alegria ou de desafio, convida-nos ao aprendizado e ao progresso. Assim, o ano novo simboliza esta oportunidade de renascer, de renovar nossas intenções e de avançar no caminho do bem.

Que em 2025 possamos olhar menos para as telas e mais nos olhos de quem nos cerca, valorizando a convivência, o afeto e a espiritualidade. A maturidade espiritual não reside no perfeccionismo moral idealizado, mas na capacidade de encontrar gratidão no que temos e no que somos.

Assim, desejamos que neste novo ano sejamos "*os arquitetos do nosso próprio destino*", como preconiza Kardec, cultivando a simplicidade e conexão verdadeira consigo mesmo e com o próximo de forma realista, para que a paz e o amor se façam presentes em nossa jornada, transformando cada dia em uma oportunidade de viver plenamente e com alegria.

Feliz 2025!



**Edna Maria
Mendes
Rodrigues**

Integra as academias AGL
Academia Groairense
de Letras e AFLA Academia
Forquilhense de Letras
e Artes como membro
fundador e presidente.

Caro leitor,
tenha um feliz 2025,
cheio das bênçãos
do Altíssimo!



É Ano Novo!

“Adeus, ano velho,
Feliz ano-novo,
Que tudo se realize
No ano que vai nascer,
Muito dinheiro no bolso,
Saúde pra dar e vender!”

1º de janeiro marca o início do ano;
É Ano Novo! Tempo para a renovação
De esperanças, de desejos e do que é sano
É tempo de mudanças e expectativas,
É tempo também de abandono
Do que não mais nos acrescenta ou cativa.

Momento de significado profundo,
Repleto de simbolismo e tradições,
Que variam ao redor do mundo.

É tempo de reflexão:
O que devo deixar para trás?
O que comigo devo levar, então?

Chegou o tempo das novas listas
Para a nova fase que se inicia,
Recheada de pretensões e conquistas.

É tempo de despertar e reanimar,
Viver o que ainda não viveu ou celebrou,
Desejar ao próximo o que deseja para si próprio.

Vista-se de branco e brinde ao Ano Novo!
Promova um ciclo de amor, compreensão e união;
Cultive seu crescimento pessoal e a gratidão.

Prepare seu coração e a mente também;
Pule sete ondas, se seu coração assim desejar;
Agradeça pelo dom da vida e com Deus fique bem.



BOTÕES DE DEUS

Médium e oradora, é fundadora da Casa da Caridade Inácio Daniel no Distrito Federal. Sua jornada religiosa inclui passagens por diversas denominações cristãs antes de se dedicar ao espiritismo. Para conhecer os trabalhos da Casa da Caridade e da Maira Rocha, acesse o Instagram @inaciodanieloficial ou site inaciodaniel.org

Por **Maira Rocha**
Distrito Federal BSB BR

Pelo Espírito Inácio Daniel

Somos pequenas casas à espera da colocação perfeita dos botões. Somos espaços a esperar o preenchimento do amor supremo.

A função principal dos botões é o ajuste das roupas ao nosso corpo material. Deus é o botão, e nós somos as casas que precisam se alargar ou se apear para acondicionar o botão.

Como seria fantástico se nós tivéssemos a sabedoria das casas dos botões! Assim compreenderíamos, de uma vez por todas, que não é a divindade suprema que deve se adequar às nossas vontades, mas nós temos a honra de poder nos modificar para chegarmos perto do amor do Pai.

Equiparamo-nos à pequenez de quem, ao abotoar o casaco, erra os lugares dos botões e retira toda a veste. Não pensamos, na realidade, que, independentemente de onde o botão está, o mais importante é que o frio já não existe.

Assim, mesmo que hoje os botões da sua vida estejam nas casas erradas, saia a caminhar e a lutar pelos seus ideais, pois, numa próxima troca de roupa, tudo se ajeita.

O que não pode faltar são os botões sagrados que engrandecem o nosso ser com a linha angelical que remenda as nossas dores e costura as nossas alegrias, fazendo de nós uma colcha de retalhos marcada pelo esforço de quem nos amou e nos dignificou antes da nossa existência: o nosso eterno Deus.

Curso de Capelânia Hospitalar

4º ESPÍRITA

da AME/SE

 @amesergipe

Módulo Único:

Dias: 11, 12, 18, 19, 25
e 26 janeiro de 2025
1 e 2 de fevereiro de 2025

Horário:

Sábado: 14h às 18h
Domingo: 9h às 12h

Facilitadores:

Dr. André Gustavo
Dr. José Fernandes
Psic. Greycy Amaral

Local: G.E. Irmão Fêgo
Rua Ver. João Claro, 261
Siqueira Campos - Aracaju/SE

Temas:

Preparação do trabalhador - Acesso ao enfermo - A visita
Atuação com os familiares - A música - Biossegurança
Controle de infecção hospitalar - Trabalho Voluntário
Acesso aos hospitais - Outros...

Realização:



Apoio:



Federação Espírita
do Estado de Sergipe



RECOMECEMOS, RENOVANDO-NOS

Coordenadora Doutrinária do Grupo Espírita Francisco Cândido Xavier; professora de Língua Portuguesa; acadêmica da ALEESE - Academia de Letras Espíritas do Estado de Sergipe.

Por **LÍDIA MELO**
Aracaju SE BR

Conta-nos o Espírito Neio Lúcio que Jesus, certo dia, conversando com seu discípulo Felipe, contou-lhe esta história: *"Era um período em que a peste assolava em determinada região. Seria necessário pessoas de coragem para colaborar com aquela triste realidade. Porém, ninguém desejava arriscar-se. Encontraram ajuda em um velho ladrão que mantinha o desejo de regenerar-se. Viu, ali, a oportunidade de provar que havia mudado. Este homem enterrou corpos, lavou corpos, e libertou criancinhas desse mal com sua fé e coragem. Dessa forma, ajudou a salvar vidas, levou esperança e conquistou sólidas amizades na Terra e no céu."* Essa foi a forma encontrada pelo "velho ladrão" de recomeçar.

Recomeçar a cada dia, a cada equívoco que cometemos, a cada etapa de nossas vidas é lei divina, e o recomeço é marcado pela reencarnação – nova chance, nova oportunidade que Deus concede a todos nós, seus filhos, para que possamos progredir.

Numa mesma existência, também recomeçamos inúmeras vezes. Recomeçar é enfrentar adversidades, mas também abraçar novas possibilidades: redescobrir-se, reinventar-se e permitir que a vida flua em nova direção.

Um novo começo significa que nós adquirimos alguma experiência e precisamos traçar novos objetivos para as nossas vidas. Assim, recomeço pressupõe renovação. E para renovar-se é preciso passar pelas vicissitudes da vida e pelo processo da dor. O apóstolo Paulo dizia: *"Ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia"* (2 Coríntios,

4:16). Até porque é nesse processo de duras ou amenas transformações que se dão a renovação e o recomeço. E é vivenciando esse processo que vamos adquirindo virtudes imprescindíveis como a moderação, a resignação, a aceitação daquilo que não podemos mudar, a paciência, a humildade e a coragem de lutar o bom combate.

O Espírito Emmanuel expressa muito bem até onde podemos ir sem abandonar o comando de nossas vidas: *"Ainda que a prova te pareça invencível ou que a dor se te afigure insuperável, não te retires da posição de lidador em que a providência divina te colocou."* Que posição é essa de lidador? Acreditamos que sejam as diversas posições que ocupamos: pai, mãe, filho, profissional, cônjuge, servidor do Cristo. E continua: *"Permaneces firme no teu setor de serviço, educando o pensamento na aceitação da vontade de Deus"*.

A ideia de recomeço é bem marcada pela história de Dorina Nowill. Ainda jovem, sobreveio-lhe súbita cegueira. Aceitou a deficiência visual, mas não se abateu. Aprendeu o braille e voltou a estudar. Sentindo a falta de livros em braille, resolveu, com a ajuda de voluntários, produzi-los. Em 1946, criou a fundação do livro do cego no Brasil – a Fundação Dorina Nowill. Percebemos, com esse exemplo, que todo recomeço traz renovação e crescimento.

Recomeçar é também desfazer-se do imprestável, desvencilhar-se do inútil, esquecer os enganos, lançar fora as aflições sem proveito e desvincular-se de tudo aquilo que material ou espiritualmente nos aprisiona.

Recomeçemos, renovando-nos!

O nosso trem tem história,
Vale a pena relatar
Na estação João Felipe
Há uma placa a comprovar.

Muitos anos se passaram
E o marco não se desfez.
Foi lá em mil oitocentos,
Do ano setenta e três,
Tivemos em Fortaleza,
Trem pela primeira vez.

Era bem comum, na época,
A carência de transporte.
O trem supriu a lacuna
Para o povo deu suporte.

De sorte que, na cidade,
Tornou-se uma atração.
Como meio de transporte,
Também era diversão.
Uma delas de alto risco
O tal surfe em vagão.

Apesar de ainda lento,
Com o seu singular balanço,
Mesmo assim o trem trouxe
Um considerável avanço.

Melhorou o intercâmbio,
Dos diversos segmentos.
Na indústria e no comércio,
Um notável crescimento.
E, para o povo em geral,
Um fácil deslocamento.

Antes e durante as viagens,
Negociação se fazia.
O consumidor comprava,
E o fornecedor vendia.

Outros acontecimentos
Dentro dos carros se via:
Crente pregava a palavra;
Necessitado pedia;
Som de viola e sanfona,
O povo se divertia.

Já as crianças lá fora
Queriam ver o trem passar
Sabiam a hora, ou ouviam
Ao longe, o apito soar!

De princípio se assustavam,
Com o tamanho medonho,
Mas, depois se acostumaram,
Com os rostinhos risonhos!
Andar de trem para elas
Era a sucessão dum sonho.

Todas essas peripécias
Vale a pena relembrar.
Para não serem esquecidas
Nós temos que registrar.

No entanto me recuso
Avaliar por mim só.
Se o passado foi bom,
Ou se hoje é melhor.
Antes com a CBTU
Ou atual METROFOR.

Quem via os trens antigos
E, agora, vê o metrô,
Não dá para comparar,
Cem por cento melhorou!

O veículo TUE
Com ar condicionado
É um trem silencioso,
Veloz, equilibrado,
O usuário viaja
Seguro, bem sossegado!

O CCO que comanda,
Toda a circulação,
Na cabine, o maquinista
Realiza a condução.

Com o controle absoluto,
Cumprindo sua rotina,
Só deixa de ter cuidado
Quando a jornada termina,
E o passageiro segue,
Pro lugar que se destina.

Assim, o trem vai seguindo,
Passando em cada estação.
No outono, primavera,
No inverno e no verão.

Seja por elevação,
Superfície, entre muros,
Dentro ou fora dos túneis
É um transporte seguro.
Foi no passado e presente
Será também no futuro.

Vou parando por aqui
Sem pôr um fim na história.
Sobre trilhos continua
Seguindo sua trajetória.
A propósito, os trens passam
E ficam as suas memórias.



Sobre Trilhos

Por **Conrado**
José Neto Aragão

É compositor, cantor e poeta brasileiro.
Nasceu na Fazenda Amazonas, em Forquilha/CE,
em 19 de outubro de 1959. É filho de Joaquim
Conrado Aragão e Francisca Gomes de Lóiola.
É técnico industrial e medicina e segurança do trabalho.
Enquanto membro efetivo da Academia Forquilhense de Letras
e Artes - AFLA, musicou o "Hino Oficial da AFLA". Em 2020,
lançou seu primeiro álbum na plataforma Spotify; e publica,
mensalmente, composições inéditas na Revista AtraçãoA



Oportunidades das escolhas

Graduada em Ciências Econômicas (UFSM), Especialização em Ciências da Religião (UFS) e Mestrado em Sociologia (UFS). Palestrante espírita e monitora de estudos espíritas vinculados à Federação Espírita Brasileira. Acadêmica da Academia de Letras Espíritas do Estado de Sergipe (ALEESE).

Por **Joacenira Oliveira**
São Pedro do Sul RS BR

Somos dotados de livre-arbítrio, e o período de encarnação na Terra nos exigirá muitas escolhas sobre qual caminho seguir, desde escolhas mais corriqueiras até as mais complexas. Nesse sentido, a maioria das decisões que afetam substancialmente a vida necessitam de uma reflexão profunda para que se faça a melhor escolha. Haverá oportunidades em que erraremos nas escolhas de maneira parcial ou total, porém, nos ditames da Doutrina Espírita, cada queda é um aprendizado. Ou seja, a providência Divina sempre ofertará outras possibilidades para trilharmos o caminho que necessitamos e para a prática de tentativas de acerto.

Além disso, é importante termos consciência de que há escolhas que exigem reflexões profundas, pois o homem não deve se lançar em todas as aventuras que a vida oferece. Isso porque "tudo me é permitido, mas nem tudo me convém" (Paulo de Tarso, 1 Coríntios 6:12). Logo, cada atitude tem uma consequência.

Assim sendo, é essencial percebermos a nossa capacidade de escolher, visto que nossa vida está atrelada às escolhas que fazemos. A partir disso, começamos a sentir que todos os nossos movimentos são ditados por nossa livre vontade. Faz-se necessário, então, pensar que as escolhas estão acopladas ao que chamamos de livre-arbítrio. No entanto, a nossa liberdade de escolha é conectada à Lei de Causa e Efeito, ou seja, tudo aquilo que penso, que desejo ou que faço determina consequências naturais. A experiência da vida humana é, portanto, circunstanciada por livres decisões vinculadas às implicações das escolhas. Em outras palavras, apesar de as Leis Divinas permitirem que assumamos decisões livremente, as escolhas geram resultados adequados ou desagradáveis, dependendo das opções.

Foi Jesus Cristo que estabeleceu isso. A nossa sementeira é totalmente livre, porém a colheita ser-nos-á obrigatória. Desse modo, a Lei de Causa e Efeito, sincronizada às Leis de Liberdade e de Responsabilidade, determina o rumo da existência humana. Com isso, somos livres para pensar e agir, mas também somos responsáveis

por aquilo que fazemos, pensamos ou deixamos de fazer.

Dessa forma, jamais poderemos pronunciar que "foi o destino que assim determinou: o que está escrito, está escrito" e que nada modificará o nosso caminho. Se acreditarmos nisso, negaremos o livre-arbítrio e a Lei de Misericórdia, que nos induz ao amor que cobre a multidão dos atos errados, afinal, "um ato de amor cobre a multidão de pecados" (Pedro 4: 8-11).

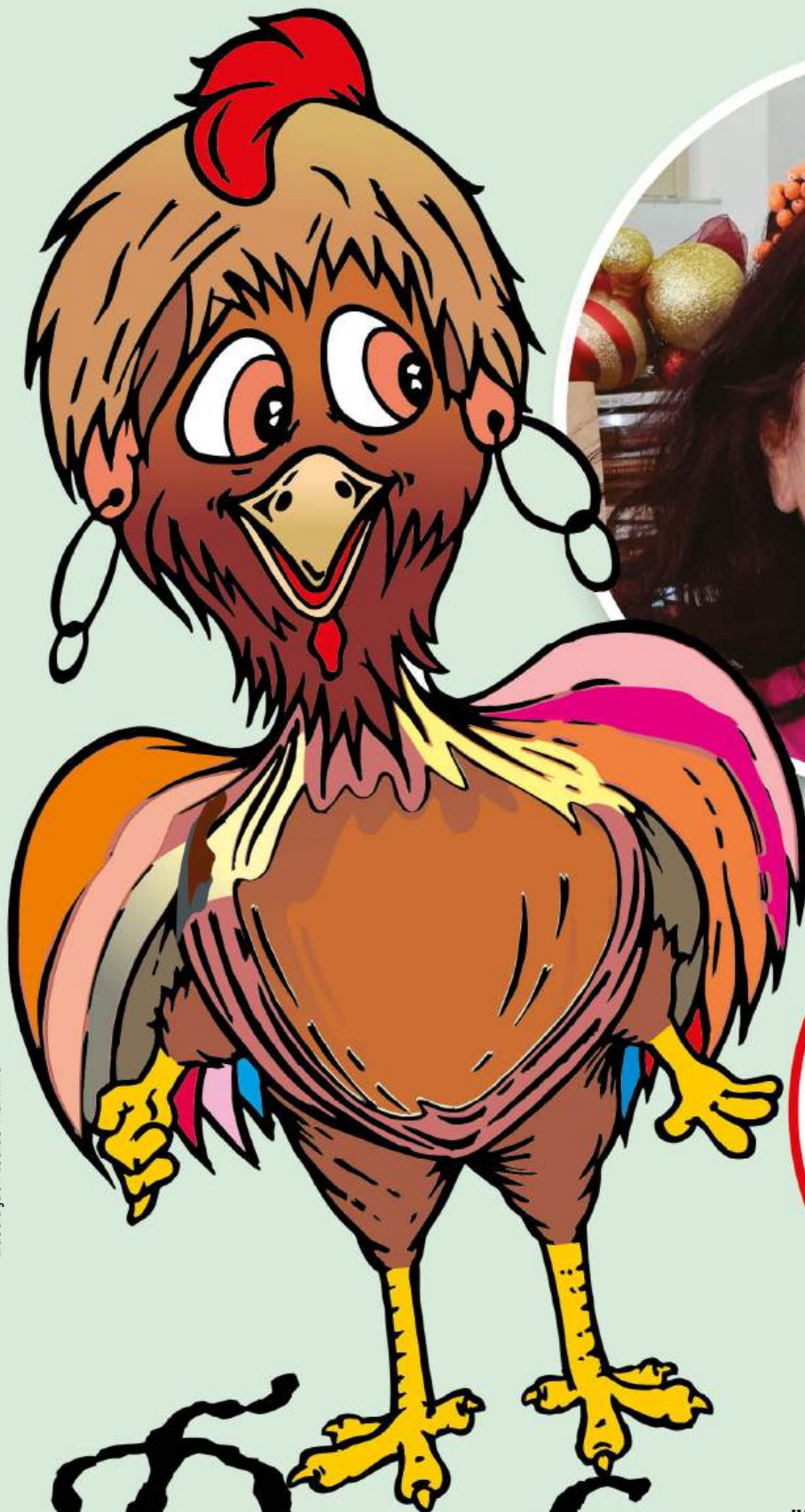
Não somos máquinas, somos seres pensantes e sabemos decidir. O livre-arbítrio é essa condição que todos nós temos de pensar e escolher o que queremos para a nossa vida, e ele vai se ampliando à medida em que há um progresso espiritual conquistado pelo espírito. Adquirimos consciências graduais sobre os chamados "bem" e "mal", e isso estabelece os cenários das experiências agradáveis ou não em nossa caminhada.

Lembremos sempre que todas as escolhas são nossas. Por isso, antes da reencarnação, o fluxograma da nova experiência física será sugerido amorosamente pelos especialistas do Além. Devido a isso, elegemos o grupo familiar, a sociedade, a cultura, as condições socioeconômicas, a etnia, o sexo. Tudo isso faz parte de nossas escolhas, sugeridas ou não pelos Espíritos mais esclarecidos antes da reencarnação, e tal decisão visa a nos aproximar desta ou daquela influência de um grupo social que poderá ter um certo peso nas nossas decisões.

Diante disso tudo, é importantíssima essa percepção de que a nossa escolha não deve ser de qualquer jeito. Ela precisa ser responsável. As escolhas ao lado de Jesus são as decisões que devemos tomar, para que os frutos delas advindos sejam iluminados pela luz de Cristo. Somente assim, a partir desse clareamento, é que a inspiração de Jesus proporcionará sobre nossas vidas decisões por escolhas positivas, escolhas para sempre, escolhas para o bem e para o amor. ■

CORREA, Janete de Azambuja. **As algemas emocionais da alma**. Porto Alegre: Francisco Spinelli, 2018.

KARDEC, Allan. **O Evangelho Segundo o Espiritismo**. 120. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002.



TELMA C COSTA

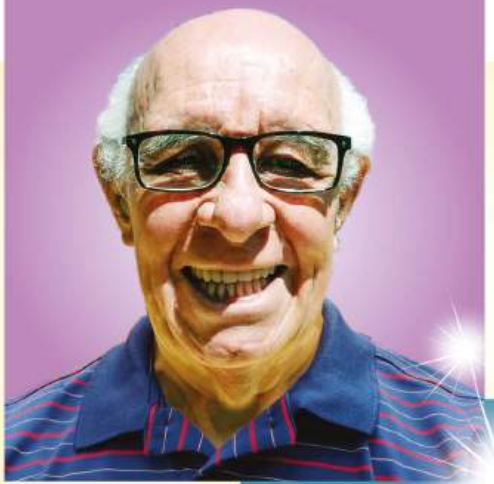
Ela está chegando e tem MIL COISAS a CONTAR...

AGUARDE e você verá

A nova e quentíssima obra da escritora que tem o dom de CONTAR HISTÓRIAS está chegando e é intitulada de "DUDA FUXICO", a galinha que tem a língua solta e, já está causando grande expectativa.

Ela promete fazer sucesso no universo infanto-juvenil, assim como fazem **Sementinha de Abóbora**, **Super Pingo** e tantas outras obras da já consagrada escritora nordestina
TELMA C COSTA

Duda FUXICO



"Transforme Lutas em Vitória: Uma Reflexão Espiritual para o Novo Ano"

Graduado em Ciência da Computação, Bacharel em Administração de Empresas e Ciências Econômicas. Atua no Movimento Espírita de Ribeirão Preto-SP

Por **Olynthes Corrêa**
Ribeirão Preto SP BR

Ao final de mais um ciclo, somos convidados a olhar para trás com gratidão e para frente com esperança. O Ano Novo simboliza uma nova oportunidade, um recomeço que nos impulsiona a renovar nossos propósitos e confiar nos desígnios divinos.

O Espiritismo nos ensina que cada dia é uma chance de crescimento espiritual. **O Evangelho Segundo o Espiritismo nos recorda que a esperança é uma expressão de fé no futuro, enquanto o otimismo é a manifestação de confiança no presente.** Esses sentimentos, quando cultivados, fortalecem-nos diante das adversidades e nos inspiram a seguir em frente, mesmo nos momentos mais difíceis.

Jesus, nosso guia e modelo, deixou-nos um legado de perseverança e coragem. Ele **nos convidou a confiar em Deus**, lembrando que até mesmo as tempestades são passageiras.

Buscando nos ensinamentos sublimes de **Emmanuel**, compreendemos que os desafios enfrentados no dia a dia nos preparam para momentos de triunfo e evolução espiritual, reforçando que **"os dias de luta preparam as horas de vitória"**. Assim, devemos encarar os desafios como oportunidades de aprendizado e evolução.

Ao adentrarmos este novo ano, que possamos lembrar que o otimismo não é apenas uma atitude mental, mas uma força transformadora. Ele nos encoraja a agir no bem, a praticar a caridade e a espalhar o amor, pois são essas ações que constroem um futuro mais iluminado. Como nos ensina **Allan Kardec: "Fora da caridade não há salvação"**.

Que a esperança seja a luz que ilumina nossos passos, lembrando-nos de que a bondade divina nunca nos abandona. E que o otimismo seja o combustível que nos impulsiona a transformar nossas vidas e a sociedade, um pequeno gesto de cada vez.

Neste Ano Novo, façamos um pacto com nossa consciência: perseverar no caminho do bem, fortalecer a fé e buscar incessantemente a nossa reforma íntima. Sigamos confiantes de que, com esforço e dedicação, alcançaremos as metas espirituais que traçamos para nós mesmos, cuja busca deve ser alcançada sem nos martirizarmos.

Com os corações cheios de esperança e os pensamentos elevados, **desejamos a todos um Ano Novo de paz, realizações e crescimento espiritual.** Que as bênçãos do Alto nos inspirem e fortaleçam em cada etapa desta jornada.

Feliz Ano Novo!



Tem
Rocha
N A C O L U N A

Jorge Rocha Souza, natural de Simão Dias/SE. Faz parte do Conselho Fiscal da FEES - Federação Espírita do Estado de Sergipe, é um dos acadêmicos da ALEESE - Academia de Letras Espírita de Sergipe, trabalhador do Laresbem - Lar Espiritual Bezerra de Menezes, como dirigente de Doutrinárias e colaborador no tratamento fluiodoterápico. Trabalhador também do Instituto Espírita Paulo de Tarso, como dirigente de Doutrinárias e coordenador do quadro de Expositores.

SE NÓS BEM SOUBÉSSEMOS, ANTES DE FAZER QUALQUER COISA, PENSARÍAMOS NAS CONSEQUÊNCIAS DE NOSSOS ATOS!

É verdade, geralmente agimos por impulso, sem raciocinar logicamente. Muitas vezes nos arrependemos de nossos próprios atos por não pensarmos antes em suas consequências. Lembremos: prevenir é melhor que remediar. São frequentes as reclamações que fazemos da vida; estamos sempre equivocados, pensando que Deus está nos castigando injustamente. Blasfemamos constantemente! É bom nos atentarmos quanto aos nossos comportamentos e ações. Só assim podemos descobrir nossos sentimentos malévolos e equivocados, evitando causar sofrimento aos outros e a nós mesmos. Lembremos que querer é poder. Portanto, a partir de agora, vamos tentar mudar nosso comportamento, para que mais tarde não soframos as consequências de nossos próprios atos. Jesus, Guia e Modelo da humanidade, informou-nos que o Amor, a Caridade e a Justiça são os sentimentos que mais nos aproximam de Deus. Sendo assim, nossa sorte encontra-se em nossas próprias mãos. Portanto, meditemos antes de agir.

Pensemos nisso!

Saúde, paz e sabedoria sempre.



DO ÁTOMO AO ARCANJO

A Escala Espírita

Engenheiro Florestal, Biólogo, Doutor em Entomologia.
Voluntário do Grupo Espírita Irmãos de Luz.

Por **JÚLIO PODEROSO**
Aracaju SE BR

Conforme está escrito em *O Livro dos Espíritos*, na questão 540, "... tudo se encadeia na natureza, desde o átomo primitivo até o arcanjo, pois ele mesmo começou pelo átomo".

Os espíritos foram criados "simples e ignorantes" ou "sem saber". Eles crescem gradualmente até chegarem "progressivamente à perfeição", através do "conhecimento da verdade" que brota das experiências múltiplas.

Porque estamos destinados a ser o sal da terra e a luz do mundo é que marchamos, saindo da menor unidade da matéria – o átomo –, evoluindo, mesmo que lentamente, para a mais alta escala.

Os Espíritos, em geral, admitem a existência de três categorias principais. Na última, terceira ordem, estão os Espíritos imperfeitos, caracterizados pela predominância da matéria sobre o espírito e pela propensão para o mal. Os da segunda ordem se caracterizam pela predominância do espírito sobre a matéria e pelo desejo do bem, conhecidos como os Espíritos bons. Já a primeira ordem compreende os Espíritos puros, os que atingiram o grau supremo de perfeição.

A escala espírita é, segundo Kardec, a chave da Ciência Espírita, pois estabelece o parâmetro entre o grau aparente dos espíritos encarnados e desencarnados. Na primeira ordem, é mais fácil de definir seu grau aparente pelos seus escritos, opiniões, linguagem, estilo, conhecimento das coisas e do mundo espiritual. Na segunda ordem, podemos avaliar, mas será sempre uma avaliação subjetiva, já que, em muitos casos, espíritos de grande evolução desempenham tarefas na Terra, de total obscuridade, e suas capacidades obnubiladas por circunstâncias que dependem de cada. Essa escala vem sendo desprezada ou pouco estudada, e dessa falta de estudo nascem as distorções e as infiltrações do joio na seara espírita, pois que é aceita qualquer mensagem do plano dos espíritos como sendo de espíritos superiores.

Conforme está relatado na questão número 100 de *O Livro dos Espíritos*:

A classificação dos Espíritos se baseia no grau de adianta-

mento deles, nas qualidades que já adquiriram e nas imperfeições de que ainda terão de despojar-se. Essa classificação, aliás, nada tem de absoluta. Apenas no seu conjunto cada categoria apresenta caráter definido. De um grau a outro a transição é insensível, nos limites os matizes se apagam, como nos reinos da natureza, como nas cores do arco-íris, ou, também, como nos diferentes períodos da vida do homem.

Por isso, dificilmente podemos traçar uma escala evolutiva para os Espíritos encarnados e desencarnados. As linhas divisórias escapam à nossa análise, entretanto, podemos fazer, como fazem na Terra sobre as classes, dividindo-as entre alta, média e baixa, sendo, para todas elas, a escala infinita. Assim como o Espiritismo preocupou-se em se lembrar das escalas dos Espíritos, outras escolas espiritualistas também fizeram as suas divisões, da maneira que acharam mais conveniente. No fundo, nada muda sobre as leis naturais da vida.

Para melhor compreendermos, cada alma se encontra em uma escala diferente. Nunca dois Espíritos são totalmente iguais, no que concerne à evolução: sempre existe algum traço de diferença, mesmo entre os que têm perfeita sintoma espiritual. Os que consideramos Espíritos perfeitos, são-no em relação aos homens e não diante de Deus.

Nesta grande marcha ascensional, encontraremos espíritos que, desde o início, caminharam pela estrada íngreme do bem, outros pegaram o atalho do mal, mas todos estão envolvidos pela lei de progresso, todos estão em processo de aperfeiçoamento contínuo e dia chegará em que todos os espíritos chegarão à comunhão plena com a luz de Deus, à maturidade cognitiva-moral, ao estado de espíritos puros ou "anjos".

Em suma, o que fica evidente para nós é que o Espírito precisa passar pela trajetória das reencarnações sucessivas para progredir, tanto no aspecto intelectual como no moral, utilizando o livre-arbítrio outorgado por Deus. Emmanuel, no livro *O Consolador*, fala das asas divinas do amor e da sabedoria, com que a alma humana penetrará, um dia, os pórticos sagrados da espiritualidade. ■



O Fazer Científico no Chão da Escola: uma ação transformadora

Por **Carlos Alexandre**
Monte Alegre SE BR
Professor e Ativista Cultural

A escola é um espaço plural, dedicado à construção de novos saberes tanto para os estudantes quanto para os professores. Partindo desse princípio, a Escola Municipal Manoel Pereira de Barros, localizada em Monte Alegre de Sergipe, desenvolveu ao longo de 2024 uma série de projetos de iniciação científica, com o objetivo de inserir crianças e jovens nesse universo, contribuindo significativamente para o processo de ensino-aprendizagem. Dentre esses projetos, destacam-se aqueles orientados ou supervisionados pelo professor Lucas Henrique.

O jovem professor começou a explorar esse campo em 2023, quando participou da II Feira de Ciências Monte-Alegrenses, inscrevendo diversos projetos com o apoio de outros professores e da equipe gestora. Esse momento foi marcante em sua trajetória profissional, pois evidenciou que, quando estimulados a participar de projetos, os estudantes desenvolvem habilidades essenciais para a construção do conhecimento, além de fortalecerem sua confiança para falar em público.

Em 2024, o professor Lucas Henrique, juntamente com seus colegas, incentivou o corpo estudantil da escola a desenvolver vários projetos para serem apresentados na III Feira de Ciências Monte-Alegrenses, na FECONART e na CIENART. Esses projetos tiveram como foco o estímulo à criatividade, ao interesse acadêmico e ao desenvolvimento intelectual dos alunos. Entre os principais projetos realizados, destacam-se:

O **Projeto Egito Antigo**, orientado por ele, com a colaboração dos professores Orlando e Eliziane, buscou aprofundar o estudo da história egípcia, abordando temas como religião, plantio, medicina, cultura e escrita. Atividades práticas como a confecção de maquetes de pirâmides e múmias tornaram o aprendizado mais tangível, enquanto o estudo da fonologia da escrita egípcia incentivou a criatividade dos alunos ao traduzirem seus nomes para hieróglifos.

No **Projeto Batatech**, também sob orientação dele, buscou-se incentivar a participação feminina na ciência ao explorar a produção de plásticos biodegradáveis com amido de batata-doce. Baseado em leituras de artigos científicos, o projeto resultou na criação de um plástico com elasticidade razoável e biodegradação estimada entre 3 a 5 meses, evidenciando a importância da pesquisa científica aplicada.

Com o **Projeto Pereira Codifica**, introduziu os alunos ao mundo da programação, usando plataformas simplificadas para desenvolver aplicativos como um delivery de farmácia e conversores de moedas. Esse projeto, realizado em colaboração com os professores Ítalo e Alexandre, mostrou aos estudantes a relevância da tecnologia e da programação para o futuro.

Já o **Projeto Raízes de Monte Alegre de Sergipe**, voltado ao resgate da história local, resultou na elaboração de um livro com capítulos dedicados aos marcos históricos do município. Com a colaboração das professoras Iara e Joelma, este trabalho não só estimulou o senso de pertencimento nos alunos, mas também promoveu o interesse pela história local, com previsão de publicação em 2025.

O **Projeto Pequenos Leitores**, orientado pelo professor Alexandre, com a colaboração do professor Lucas Henrique, buscou melhorar o nível de leitura ao engajar os alunos na criação de histórias em quadrinhos, desde o roteiro até as ilustrações. Esse material, pensado para ser acessível e atrativo, já teve suas primeiras edições impressas, com continuidade planejada para o próximo ano.

Por fim, o **Projeto Gamificação no Estudo de História**, orientado pelo professor Orlando, desenvolveu um jogo de tabuleiro sobre a Idade Média, unindo aspectos sociais, econômicos e culturais do período. A criação do jogo, detalhado e visualmente atrativo, tornou o estudo mais dinâmico e envolvente.

Esses projetos não apenas enriqueceram o processo de ensino-aprendizagem, mas também evidenciaram o potencial da interdisciplinaridade e da integração entre teoria e prática. A Escola Municipal Manoel Pereira de Barros, com seu corpo docente e diretivo, reafirmou, assim, seu papel como referência em inovação educacional e no estímulo à formação científica e cidadã de seus estudantes.

Viva a Ciência!





Que o doar de nós mesmos seja uma constante em nossas vidas

Expositora Espírita
Trabalhadora do Grupo Espírita Irmão Fêgo como coordenadora do Departamento Doutrinário e também facilitadora do ESDE - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita

Por Verônica Santos
Aracaju SE BR

Na época do Natal, sentimos, em maior intensidade, as vibrações de gentileza, de harmonia, de amor, de união. As pessoas têm uma maior inclinação à prática da caridade, seja na doação de presentes e itens de maior necessidade para famílias carentes, seja nos abraços, nos carinhos que alimentam os laços de afeto. Enfim, é uma época de inspiração para a vivência dos ensinamentos de Jesus.

Porém, a grande realidade cada dia mais presente é uma sociedade materialista e voltada para padrões criados por ela mesma, onde o verdadeiro aniversariante, o Cristo, na maioria das vezes permanece esquecido.

Este quadro não é unanimidade, pois muitos estão voltados para o verdadeiro significado do Natal, que nos convida a refletir sobre como sermos melhores, repensar as nossas ações, renovarmos os pensamentos, os sentimentos, oferecermos o que há de melhor em nós, e isso não podemos colocar em uma caixa e embrulhar para presente, pois são nossas atitudes, é a doação de nosso tempo, de nossas orações, de nossas palavras para auxiliar vidas. É a chamada caridade moral.

Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Irmã Rosália esclarece que: **"A caridade moral consiste em se suportarem umas às outras as criaturas e é o que menos fazeis nesse mundo inferior, onde vos achais, por agora, encarnados."**¹ Por essas palavras, percebemos o quanto é difícil para nós exercermos essa caridade, que exige de nós o domínio de nossas más inclinações.

Como é a prática da caridade moral? Qual desses dois tipos de caridade devo exercer com mais frequência: material ou moral? Um Espírito Protetor as-

severa: **"Amigos, de mil maneiras se faz a caridade. Podeis fazê-la por pensamentos, por palavras e por ações."**² Essa é prática da caridade moral, e claro, ela não nos isenta da caridade material, pelo contrário, elas se complementam.

Assim, refletamos sobre o verdadeiro significado do Natal, mas também refletamos, em todos os dias que compõem nossa caminhada evolutiva, que a caridade material será apenas um ato, se não nos doarmos pela compaixão, pelo amor, pelo respeito e pelo perdão das ofensas.

Doar presentes e fazer alguém sorrir é uma atitude de grande valor, mas as nossas atitudes diárias no bem é que serão verdadeiros presentes, pois, como nos adverte um Espírito Protetor:

[...] Todos os dias vejo que faltais com a indulgência aos vossos semelhantes. Nada lhes perdoais e vos arvorais em juízes muitas vezes severos, sem quererdes saber se ficaríeis satisfeitos que do mesmo modo procedessem convosco. Não é também caridade a indulgência?³

Por fim, a Benfeitora Joanna de Ângelis nos deixa um grande chamado: **"Utiliza-te das vibrações do Natal para refazeres os caminhos por onde tens jornadaado, modificar o comportamento para melhor ao embalo da Sua voz cariciosa e experimentar a inefável alegria do bem no próprio coração."**⁴

Pensem nisso e tenhamos um Natal realmente feliz!

¹ KARDEC, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Mensagem de Irmã Rosália. (Paris, 1860.). Capítulo 13, item 9.

² *Idem*. Mensagem de Um Espírito Protetor. (Lyon, 1860.). Capítulo 13, item 10.

³ KARDEC, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Mensagem de Um Espírito Protetor. (Lyon, 1861.). Capítulo 13, item 15.

⁴ Psicografia de Divaldo Pereira Franco na Mansão do Caminho, em Salvador/BA, na noite de 11.10.2019. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. **Sempre é Natal**. Disponível em: <https://www.feparana.com.br/topico/?topico=3234>. Acesso em: 22 dez 2024.



Raul Hélio Feijão

Nasceu em Groaíras/CE, onde reside. Professor, advogado, jornalista e radia-lista. É graduado em Direito pela UVA/CE e especialista em Direito Constitucional pela mesma instituição. Vice-presidente da Academia Groairense de Letras – AGL, ocupa a cadeira de nº 25.

Alheia a tudo que ocorria ao seu redor, por sua natureza, a semente repousava tranquilamente. Enquanto isso, o mundo ao seu redor seguia seu curso ininterrupto. As aves voavam baixo cortando o céu, agora tingido de laranja, e as árvores, já com suas fo-lhas renovadas, balançavam suavemente com a brisa que chegava das montanhas distantes. Mas dentro da terra, no silêncio acolhedor da semente, tudo estava em perfeita harmonia. O pulsar da vida seguia seu ritmo, invisível aos olhos, mas profundamente presente, aguardando o momento exato para despertar.

A primeira chuva aconteceu ainda no mês de dezembro, caindo suavemente sobre a terra quente, com o som abafado das gotas batendo nas folhas secas que restavam da estação anterior. A umidade do ar aumentava, trazendo um cheiro característico de terra molhada, que parecia despertar todos os sentidos ao mesmo tempo. A semente, ainda enterrada, sentia o delicado toque das gotas penetrando na terra, alimentando-a de forma silenciosa, mas imensurável.

Por algum tempo nada se movia visivelmente na superfície do solo. A natureza parecia em pausa, aguardando o momento certo para revelar o que estava por vir. Mas, dentro da terra, algo estava em plena ação. A semente, protegida pela camada fértil de terra, começava a se expandir, seus pequenos filamentos se esticando em busca de nutrientes. Lentamente, uma raiz frágil se formava, tocando a umidade profunda da terra e se

firmando ali, enquanto um broto tímido se erguia, minúsculo, na direção da luz que se filtrava pelas nuvens.

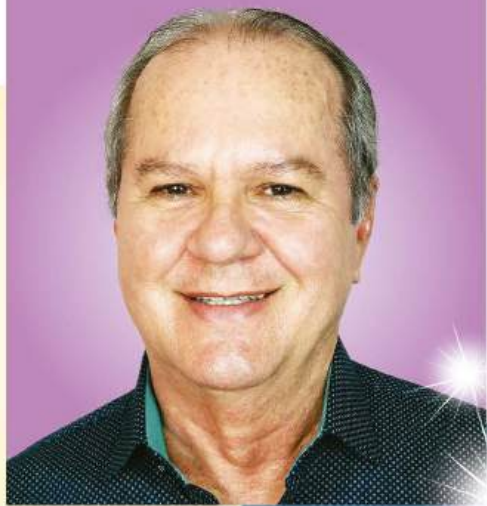
O ciclo estava apenas começando. Enquanto isso, no campo aberto, os ventos suaves traziam um frescor peculiar, carregado das promessas de mudanças. As árvores começavam a respirar de maneira mais profunda, as flores, ainda tímidas, começavam a abrir suas pétalas. Pequenas borboletas e insetos se aglomeravam sobre elas, atraídos pela fragrância suave que se espalhava pelo ar. A tarde, com seu céu tingido de tons quentes e dourados, parecia suspensa em um momento de pura beleza, mas a verdadeira transformação ainda acontecia longe dos olhos, em um lugar silencioso e intocado.

Nos dias seguintes, a chuva se tornou mais constante. Não mais forte, mas contínua, como um suspiro da terra, levando a um aumento gradual na umidade. A semente, agora um broto, crescia lentamente, empurrando a terra com mais força a cada novo dia. Ela sabia que a terra precisava de paciência, que cada passo era um esforço. Mas não havia pressa...

Assim, enquanto o final de tarde se tornava cada vez mais encantador, a natureza ao redor florescia, e a semente, agora broto, continuava seu lento, mas seguro processo de transformação.



GERMINAÇÃO



NATAL, Nascimento do Homem Espiritual

Bacharel em Administração, aposentado do Banco do Brasil, membro do NEPE (Núcleo de Estudo e Pesquisa do Evangelho) Bittencourt Sampaio. Vice-presidente do CELUC - Centro Espírita Luz do Caminho. Membro Efetivo da ARLAC - Academia Riachãoense de Letras, Artes e Cultura

Por **Silvan Aragão**
Aracaju SE BR

Na primeira das duas cartas que o apóstolo Paulo enviou aos cristãos da cidade de Coríntios, escreveu:

Assim está escrito: O primeiro *homem*, Adão, foi feito *alma vivente*; o último Adão tornou-se espírito que dá a vida. Primeiro foi feito não o que é espiritual, mas o que é psíquico; o que é espiritual vem depois. O primeiro homem, tirado da terra, é terrestre. O segundo homem vem do céu (1Coríntios 15:45-47).

Na simbologia do Velho Testamento, Adão representa o Homem (o ser humano), criatura diferente das demais (animais irracionais). Ele foi feito do solo ("adamah", em hebraico), ou seja, ele é um ser terreno porque a terra foi o **molde** para o corpo físico. Deus insuflou-lhe nas narinas um hálito¹ de vida e ele se tornou um ser vivente (*Gênesis 2:7*), quer dizer, iniciou sua encarnação.

Em sendo Adão, o homem tem necessidades materiais e psíquicas. Sente fome, sede, insegurança, carência... E, por isso, mata, ataca, fere, subjuga, trai, abandona, mente, adultera etc. Eis a saga do povo judeu ou, se ampliarmos, a da humanidade. Eis os descendentes de Caim, os replicadores do equívoco de Caim, os alimentadores do mau (vide João 8:31-59).

Paulo fez referência também a um último (posterior, segundo) homem, aquele que dá vida, que é espiritual, que é celeste. Esse homem

é Jesus. Em sendo Jesus, o homem é espiritual e não tem as necessidades materiais e psíquicas do homem-Adão. É esse o homem cujo nascimento comemoramos em 25 de dezembro, mas que ainda está nascendo em nós, aos poucos, e de maneira e em momento diferentes em cada um. É esse o ser divino que importa nascer em nós. É esse o **modelo** espiritual dado a nós por Deus.

O ciclo adâmico vai de 4.000 a.C a 3.000 d.C, período abrangido pela Bíblia, do *Gênesis* ao *Apocalipse*. Jesus veio para nos mostrar o caminho da regeneração, o qual teremos 1000 anos (Mundo de Regeneração - vide Kardec em *O Evangelho segundo o Espiritismo*, cap. III, item 4) para percorrê-lo e nos tornarmos felizes (Mundo Feliz - *op. cit.*). É o caminho de retorno a Deus, de quem Adão se distanciou, pois, se a materialidade Dele nos afasta, a espiritualidade Dele nos aproxima.

"E, assim como trouxemos a imagem do homem terrestre, assim também traremos a imagem do homem celeste", profetizou Paulo (1Coríntios 15:49). Sigamos em frente. Deixemos o "homem velho" e tornemo-nos "homem novo".

¹ Em hebraico, "nefesh" significa, mais comumente, alma; e "ruah" significa espírito ou vento.

O ACADÊMICO DE PALAVRAS FÁCEIS E DE MUITA E DECISIVAS AÇÕES



Academia Propriaense de Letras,
Ciências, Artes e Desportos
APLCAD

FALECIMENTO DO ACADÊMICO
JOSÉ SOARES TORRES, MEMBRO FUNDADOR
DA APLCAD - ACADEMIA PROPRIAENSE DE LETRAS,
CIÊNCIAS, ARTES E DESPORTOS,
FUNDADOR DA CADEIRA Nº 4



Ele, ex-procurador do Instituto
de Colonização e Reforma Agrária,
muito contribuiu para
a valorização do ser humano e fortalecimento
da cultura, da educação e das artes em Sergipe.
Exímio eloquente, cuja palavra fácil
e determinante transitou positivamente
na rede de ensino do estado de Sergipe,
além da Universidade Tiradentes e,
no Ginásio Diocesano de Propriá.

*Homenagem ao
Dr. José Soares Torres*



Verkoj de Brazilia Literaturo en Esperanto (IV)

TRADUÇÃO desse texto, VIDE página **57** (seguinte), dentro do QUADRO VERDE.

Servidor aposentado da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Antes de trabalhar nessa instituição, era Professor licenciado em Física. É associado à União Espirita Mineira, que conheceu em 1975, quando iniciou os primeiros estudos de Esperanto.

Por **Said P. de Albuquerque**
Rio Acima MG BR

Falando Esperanto

Mi refoje konsultos la penson de la granda verkisto Guimarães Rosa, ĉi-foje pri la procezo de tradukado en aliajn lingvojn – tiel same en la internacian lingvon – de literaturaj verkoj kiuj indas reprezenti la kulturajn trajtojn de ĉiu popolo. En sia korespondado kun Edoardo Bizzari, kiu tradukis liajn ĉefajn verkojn en la italan lingvon, kiel "Corpo de Baile" kaj "Grande Sertão: Veredas", Guimarães Rosa esprimas sian opinion kun humileco kaj kun malavara sinteno:

"Kiam mi verkas libron, mi faras tion kvazaŭ mi ĝin 'tradukus' el ia alta originalo, ekzistanta aliloke, en ia astra mondo, aŭ en la sfero de la ideoj, de la arketipoj, ekzemple. Mi neniam scias, ĉu mi ĝuste trafas aŭ maltrafas en ĉi tiu 'traduko'. Do, kiam mi estas 'retradukita' en alian lingvon, mi neniam scias, ankaŭ en okazoj de malkongruoj, ĉu ĝuste la tradukinto trafis, restarigante la veron de la 'ideala originalo', kiun mi eble distordis..."

Tio estas senduba rekono de la laboro de tiuj, kiuj sin dediĉas al la tradukarto. Tiusence mi mallonge prezentos kelkajn deklarojn de brazilaj Esperanto-tradukistoj pri la verkoj kaj aŭtoroj, kiujn ili elektis por ke tiuj aldoniĝu al la granda internacia literaturkolekto en Esperanto.

1 - José Martiniano de Alencar (1829-1877)

Li apartenis al la Romantikisma movado, el la 1-a generacio de romantikuloj en Brazilo. Li elstaris en indianisma prozo, temo de naciisma naturo, kiu idealigas la

figuron de la indiĝena homo kiel nacia heroo.

Luiz da Costa Porto Carreiro Neto, tradukinto de la romano *A Viúvinha* (La Vidvineto) al Esperanto, informas en la antaŭparolo:

"José Martiniano de Alencar naskiĝis en Ŝtato Searao, nordo-oriento de Brazilo, je la 1-a de Majo 1829. Aĝante nur dudek ok jarojn, li verkis la faman brazilan romanon "O Guarani" (1857), el kiu nia sampatrujano Carlos Gomes faris la tutmonde konatan operon samnoman. La nun Esperantigita verko aperis originale en la 1860a jaro, tuj post alia, nomata "Cinco minutos" (Kvin minutoj).

Alencar estas konata kiel la plej legitima brazila kaj unu el la plej laborriĉaj verkistoj en nia lando. Krom romanoj, li verkis novelojn, teatraĵojn, poemojn, faris paroladojn, skribis kronikojn; li estis ne nur literaturisto, kiel ankaŭ juristo, ĵurnalisto kaj parlamentano.

(...)

La leganto bonvolu atenti, ke la okazaro fariĝis en epoko, kiam Rio-de-Ĵanejro estis tre malsama ol nun, ne nur el la vidpunkto topografia, kiel rilate al la kutimoj. Oni vidas en la romano la dolĉan, trankvilan, neintensan vivadon de la estintaj tempoj. Kiel agrable strangaj aperas al ni la tiutempaj kutimoj kaj vivo!" §

Iracema, parto de la indianisma trilogio de la aŭtoro, al kiu apartenas *O Guarani* (La Gvaranio) kaj *Ubirajara* (Ubirajaro), estis tradukita al pluraj lingvoj, kaj ankaŭ al Esperanto, pri kio ni preparolos en la daŭrigo de ĉi tiu artikolo.

Vide tradução na PÁG. 57 (no quadro verde)

Obras da Literatura Brasileira em Esperanto (IV)

Recorro, novamente, ao pensamento do grande escritor Guimarães Rosa, desta vez sobre o processo de tradução para outras línguas – e assim também para a língua internacional – das obras literárias dignas de representar os traços culturais de cada povo. Em sua correspondência com Edoardo Bizzari, tradutor de suas principais obras para o italiano, como *Corpo de Baile e Grande Sertão: Veredas*, Guimarães Rosa expressa com humildade e desprendimento sua opinião:

"Eu, quando escrevo um livro, vou fazendo como se o estivesse 'traduzindo', de algum alto original, existente alhures, no mundo astral ou no 'plano das idéias', dos arquétipos, por exemplo. Nunca sei se estou acertando ou falhando, nessa 'tradução'. Assim, quando me 're-traduzem' para outro idioma, nunca sei, também, em casos de divergências, se não foi o tradutor quem, de fato, acertou, restabelecendo a verdade do 'original ideal', que eu desvirtuara ..."

Esse é um reconhecimento inequívoco do trabalho de quem se dedica à arte da tradução. Nesse sentido, apresentarei em resumo algumas falas de tradutores esperantistas brasileiros relativas às obras e autores que escolheram para comporem o grande acervo internacional da literatura em Esperanto.

1 - José Martiniano de Alencar (1829-1877)

Pertenceu ao movimento do Romantismo, da 1ª geração de românticos no Brasil. Destacou-se na prosa indianista, temática de cunho nacionalista, que idealiza a figura do indígena como herói nacional.

L. C. Porto Carreiro Neto, tradutor para o esperanto do romance *A Viúvinha*, informa no prefácio:

"José Martiniano de Alencar nasceu no Estado do Ceará, nordeste do Brasil, em 1º de maio de 1829. Com apenas vinte anos, escreveu o famoso romance brasileiro "O Guarani" (1857), a partir do qual nosso

compatriota Carlos Gomes compôs a ópera mundialmente famosa de mesmo nome. A obra, agora traduzida para o esperanto, apareceu originalmente em 1860, imediatamente após outra, chamada "Cinco minutos".

Alencar é conhecido como o mais legítimo e um dos escritores mais prolíficos do nosso país. Além de romances, ele escreveu contos, peças de teatro, poemas, fez discursos e escreveu crônicas; "Ele não era apenas um escritor, mas também um advogado, jornalista e parlamentar.

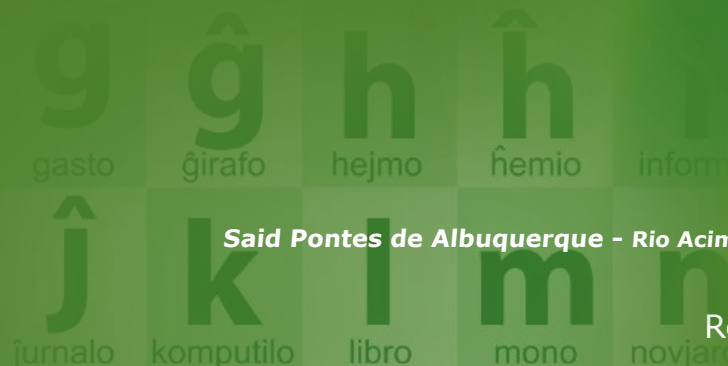
(...)

O leitor deve observar que o evento ocorreu numa época em que o Rio de Janeiro era muito diferente do que é hoje, não apenas do ponto de vista topográfico, mas também em termos de costumes. O romance mostra a vida doce, calma e sem intensidade de tempos passados. Quão agradavelmente estranhos nos parecem os costumes e a vida daquela época!"

O romance *Iracema*, parte da trilogia indianista do autor, à qual pertencem *O Guarani* e *Ubirajara*, foi traduzido para várias línguas, e também para o Esperanto, sobre o que falaremos na sequência desse artigo.



Said Pontes de Albuquerque - Rio Acima - MG





A TERCEIRA SAFRA

Romancista, Contista, Cronista e Poeta, Formado em Administração pela Universidade Federal de SE. Membro da Academia Itabaianense de Letras e da Academia Sergipana de Letras

Por **Antônio Saracura**
Itabaiana SE BR



Quando urubu tá de azar
O que está embaixo pousado
Pode o de cima cagar.
Se o homem for azarado
Por mais cuidado que tenha
Chama Deus, quiçá o cão venha
Tudo que faz dá errado

Tonho ainda menino
Pisou em rastro de cobra
A roça de milho verde
De tão boa o caule dobra
Gafanhotos vêm do nada
Rapidinho a roça acaba
Uma espiga não sobra.

*(Uma leitura singular do conto
no livro "O Menino Amarelo" (Antônio FJ Saracura, feita pelo*



**GARANTA
SUA VAGA**

Inscrições abertas
a partir de
2 de janeiro

XIV



Revista
atração

Encontro de Contadores de Histórias de Sergipe

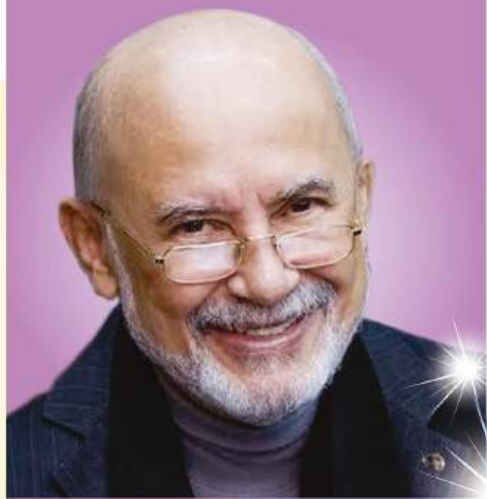
Histórias curam: o potencial terapêutico dos contos e narrativas

O Encontro de Contadores de Histórias de Sergipe é um evento vibrante que une amantes da arte narrativa, leitura, escritores e educadores em um espaço repleto de atividades enriquecedoras. Entre os destaques, estão as contações de histórias, onde narradores habilidosos encantam o público com contos clássicos e modernos, despertando a imaginação de crianças e adultos. Palestras com profissionais renomados proporcionam insights valiosos sobre o poder dos contos em nossas vidas e principalmente, no atual cenário contemporâneo. Além disso, os lançamentos de livros oferecem aos leitores a oportunidade de adquirir e autografar obras fresquinhas, muitas vezes acompanhadas por bate-papos íntimos com os autores.

As formações trazem temáticas importantes para ampliar conhecimentos profissionais e são um componente essencial para o desenvolvimento de habilidades que serão colocadas em prática no dia a dia. O Encontro de Contadores de Histórias cria um ambiente inspirador e educativo, promovendo a contação de histórias, a leitura e a literatura como pilares fundamentais da cultura e do conhecimento.

Local: AEASE - Associação dos Engenheiros Agrônomos de Sergipe - Av. Beira Mar, 2400 - Jardins, Aracaju/SE
Inscrições: [Sympla.com](https://www.sympla.com) a partir de Janeiro
Informações: (79) 991510326

Em Aracaju – Sergipe, de 20 à 22/03/2025



REFLEXÃO DE BOA VONTADE

Não temos outra morada física senão a Terra

José de Paiva Netto, jornalista, radialista e escritor. paivanetto@lbv.org.br
— www.boavontade.com

Por Paiva Netto
Rio de Janeiro RJ BR

Andamos alegremente esquecidos de que somos criaturas dependentes da Mãe Natureza; portanto, devemos cuidar muito bem dela. Quanto às Profecias Bíblicas, a exemplo do Sermão Profético de **Jesus** (Evangelho, segundo **Mateus**, capítulo 24) e do Apocalipse, não são para apavorar. Pelo contrário, servem de aviso milenário. Assustador é o que faz o ser humano. As predições são alertamentos de Deus a respeito deste fato: se prosseguirmos como vamos indo, **usando mal o nosso livre-arbítrio**, as consequências serão tais, tais e tais. As admoestações dos Profetas, pois, não são para atemorizar ou mesmo “visões” de quaisquer doidivas. Na verdade, debiloide é a ação de gente considerada prática, e que de prática não tem nada, mas, sim, de gananciosa e suicida, porquanto não temos outra morada a não ser este so-

frido planeta, cuja paciência vai-se flagrantemente esgotando. Razão por que Jesus, o Profeta Divino, no Seu Evangelho, consoante Mateus, 24:21, diz, ao se referir à **Grande Tribulação**, que **esta será como nunca vista, desde a fundação do mundo, nem jamais se repetirá**. Tal fato de tamanha envergadura não se deu na Terra ainda. Pelo menos no período em que nós, seres humanos, passamos a habitar sobre a sua face. E aqui a transcrição do versículo 22: **“Se Deus não abreviasse aqueles dias, nem os escolhidos seriam salvos”**. Mas haverá sobreviventes, sim, pois o Cristo, o Supremo Governante do planeta Terra, não assinou o plano de destruição deste orbe pelos homens enlouquecidos. E mais: Quem Nele confia não perde o seu tempo, porque Jesus é o Grande Amigo que não abandona amigo no meio do caminho. ■

Esperanto

A língua da comunicação universal

La Libro de La Spiritoj

O Livro dos Espíritos

TRADUÇÃO

**BIBLIOTEKO DE MODERNA
SPIRITUALISMA FILOZOFIO
KAJ DE LA PSIKAJ SCIENCOJ**

ĈAPITRO III LA KREADO

1. Formado de la mondoj. - 2. Formado de la vivantaj estaĵoj. - 3. Loĝatigo de la Tero. Adamo. - 4. Diverseco de la homaj rasoj. - 5. Plureco de la mondoj. - 6. Konsideroj kaj konsentaj asertoj en la Biblio pri la mondkreado.

Konsideroj kaj konsentaj asertoj en la Biblio pri la mondkreado

La historio diras, ke entiu tempo Hindujo kaj aliaj landoj estis same prosperaj; ĉi tie ni rezonas sen konsidero pri la kronologio de iuj popoloj, datiĝanta de multe pli antaŭa epoko. Oni devus do konsenti, ke, de la dudek-kvara ĝis la dek-oka jarcento a.K. - aŭ dum la daŭro de 600 jaroj - , ne nur la idaro de unu sola homo povis loĝatigi ĉiujn tiam konatajn grandegajn regionojn - se oni supozas, ke la ceteraj estis ankoraŭ senhomaj - , sed ankaŭ, ke, dum tiel mallonga intertempo, la homa genro supreniris de la absoluta bruteco de l' primitiva stato ĝis la plej alta grado da intelekta elvolviĝo: tio kontraŭas ĉiujn antropologiajn leĝojn.

La diverseco de la rasoj konfirmas ĉi tiun opinion. La klimato kaj la kutimoj sendube modifas la fizikan karakteron; sed oni scias, ĝis kie ĉi tiuj kaŭzoj povas influi, kaj la fiziologia ekzameno pruvas, ke ekzistas inter iuj rasojstrukturaj diferencoj, pli profundaj, ol kiajn naskus la klimato.

La kunmiksiĝo de rasoj produktas la mezajn tipojn; ĝi iom post iom forviŝas, sed ne kreas la ekstremajn karakterojn; ĝi naskas nur variojn; nu, por kunmiksiĝo de rasoj, estus nepre necesaj malsamaj rasoj; sed, kiel klarigi la ekziston de tiuj rasoj, se oni donas al ili originon komunan kaj tiel proksiman en la tempo? Kiel konsenti, ke, en kelkaj jarcentoj, iuj idoj de Noa ĝis tia grado alligis, ke ili estigis, ekzemple, la etiopian rason? Tia metamorfozo ne estas pli akceptebla ol la hipotezo pri iu komuna origino de lupo kaj ŝafo, de elefanto kaj afido, de birdo kaj fiŝo. Ni rediras: nenio superas la evidentecon de l' faktoj. Ĉio, kontraŭe, klariĝas, se oni akceptas la ekziston de la homo antaŭ la epoko, dum kiu oni ĝenerale kredas, ke li vivis, kaj la plurecon de fontoj de la rasoj; ke Adamo, vivinta antaŭses mil jaroj, loĝatigis nur ankoraŭ senhoman regionon; ke la diluvo, ĉe

Noa, estis parta katastrofo, kiun oni konfusas kun la geologia kataklismo; kaj fine, se oni konsideras la alegorian formon, karakterizan de la orienta stilo, trovatan en la sanktaj libroj de ĉiu popolo. Ne estas do saĝe akuzi frivole, kiel falsajn, doktrinojn, kiu povas, pli aŭ malpli frue, kiel tiom da aliaj, ankoraŭ disbati siajn kontraŭantojn. La religiaj doktrinoj, anstataŭ perei, gloriĝas irante pultro ĉe ŝultro kun la scienco: jen la sola rimedo, kiun ili uzu, por prezenti al la skeptikuloj nenium vundeblan flankon.

**BIBLIOTECA DE MODERNA
FILOSOFIA ESPIRITUALISTA
E DAS CIÊNCIAS PSÍQUICAS**

**PARTE PRIMEIRA
Das causas primárias**

Capítulo III Da criação

- Formação dos mundos • Formação dos seres vivos • Povoamento da Terra. Adão
- Diversidade das raças humanas • Pluralidade dos mundos • Considerações e concordâncias bíblicas concernentes à Criação

Considerações e concordâncias bíblicas concernentes à Criação

A História prova que, nessa época, as Índias e outros países também estavam florescentes, sem mesmo se ter em conta a cronologia de certos povos, que remonta a uma época muito mais afastada. Teria sido preciso, nesse caso, que de 2300 a 1700 a.C., isto é, num espaço de 600 anos, não somente a posteridade de um único homem houvesse podido povoar todos os imensos países então conhecidos, suposto que os outros não o fossem, mas também que, nesse curto lapso de tempo, a espécie humana houvesse podido elevar-se da ignorância absoluta do estado primitivo ao mais alto grau de desenvolvimento intelectual, o que é contrário a todas as leis antropológicas.

A diversidade das raças corrobora, igualmente, esta opinião. O clima e os costumes produzem, é certo, modificações no caráter físico; sabe-se, porém, até onde pode ir a influência dessas causas. Entretanto, o exame fisiológico demonstra haver, entre certas raças, diferenças constitucionais mais profundas do que as que o clima é capaz de determinar. O cruzamento das raças dá origem aos tipos intermediários. Ele tende a apagar os caracteres extremos, mas não os cria; apenas produz variedades. Ora, para que tenha havido cruzamento de raças, preciso era que houvesse raças distintas. Como, porém, se explicará a existência delas, atribuindo-se-lhes uma origem comum e, sobretudo, tão pouco afastada? Como se há de admitir que, em poucos séculos, alguns descendentes de Noé se tenham transformado ao ponto de produzirem a raça etíope, por exemplo? Tão pouco admissível é semelhante metamorfose, quanto à hipótese de uma origem comum para o lobo e o cordeiro, para o elefante e o pulgão, para o pássaro e o peixe. Ainda uma vez: nada pode prevalecer contra a evidência dos fatos.

Tudo, ao invés, se explica, admitindo-se: que a existência do homem é anterior à época em que vulgarmente se pretende que ela começou; que diversas são as origens; que Adão, vivendo há 6.000 anos, tenha povoado uma região ainda desabitada; que o dilúvio de Noé foi uma catástrofe parcial, confundida com o cataclismo geológico; e atentando-se, finalmente, na forma alegórica, peculiar ao estilo oriental, forma com que deparamos nos



Promessas descumpridas, projetos engavetados

Trabalhador da Federação Espírita do Estado da Bahia. Do Centro Espírita Caminho da Redenção. Voluntário do movimento você e a paz

Por **Marcel Mariano**
Salvador BA BR

Página mediúnicada do Espírito Marta, psicografada pelo médium Marcel Mariano

Um anseio de renovação e progresso parece contagiar muitas criaturas logo no início de cada ano. Promessas descumpridas, projetos engavetados e sonhos incompletos saem da gaveta do olvido e parecem ganhar novo fôlego, pelo menos no discurso de seus idealizadores.

Conspira contra o atual cenário mundial, tomado de perspectivas sombrias, entre os quais o espectro da guerra, de uma nova pandemia, a crise financeira mundial, onde nunca secam as fontes de recursos para a guerra e novas armas de destruição em massa, mas quase nunca a torneira da economia está aberta para novas escolas, academias de cultura e patrocínio das artes.

Mesmo assim, o idealista sonha em colocar seus projetos na pista da provável realização, qual aeronave que parece correr, veloz, a pista vasta da febricidade sonhadora, sem decolar ao fim de doze meses.

Entre as potências da alma, o fecundo escritor francês Leon Denis situou a vontade como ferramenta de impulso da alma, arrojando-se nos ideais abraçados até conseguir sua efetivação no tempo e no espaço. A inércia se lhe afigura uma vérmina destruidora dos projetos

arquitetados, drenando a energia vital que deve emular os indivíduos na busca de seus objetivos existenciais. Ocorre que o atual panorama do planeta, nitidamente marcado por uma cultura materialista, onde as paisagens de sofrimento e conflito parecem asfixiar os nobres esforços, cavam fundos poços de desesperança, desestimulam a criatividade e desidratam a perseverança de incontáveis, que começam o rascunho, mas não passam a limpo os esboços de uma vida renovada.

São barcos primorosamente bem construídos, indefinidamente reféns no estaleiro do menor esforço. Nunca experimentaram a navegação em oceano revolto, testando a equipagem náutica e a resistência dos mastros.

A vida terrestre está cercada de desafios, desde o nascimento até o óbito. As quadras corporais trazem alterações de vulto, os entreschoques interpessoais são obstáculos diários e a manutenção corporal se faz um sacrifício a cada hora, cobrando pesado tributo dos desatentos.

Perde-se a saúde num instante fugidio. Fortunas arduamente conquistadas evaporam da noite para o dia. Oásis de felicidade conjugal sofrem reviravoltas inesperadas, deixando

mossas emocionais de difícil cicatrização.

É natural imaginar que muitos desejos idealizados a cada dia não conseguem se erguer como um edifício seguro, ocorrendo que muitas vezes o indivíduo espera do outro algo que o outro não tem para dar.

A frustração campeia como erva daninha em solo fértil. Uma amargura parece nublar o olhar de quem hoje fita o futuro distante.

Entretanto, cada ano que se inicia traz como marca principal o renascimento da esperança, a renovação de propósitos, a alteração de estratégias para o alcance do êxito.

O Divino Amigo sabia de antemão que Seu messianato entre os homens seria difícil. Grupo reduzido, pobreza de cultura nos doze, fragilidade ante as tentações do mundo, e ainda assim conseguiu fender a história, insculpir uma nova era e conquistar bilhões de adeptos.

Suas ferramentas: certeza absoluta da imortalidade da alma, confiança no porvir e fé lúcida na Providência Divina.

Nunca se permitiu apartar-se da presença de Deus.

Quais teus sonhos para esse ano? Com que e com quem contas para levar adiante teus projetos na área pessoal?

Estás encarcerado no ontem, ansioso pelo amanhã ou o hoje se te fez estressado?

Começar o dia pensando nisso já é um bom rascunho para o que virá. O resto, a Excelsa Misericórdia e a Justiça de Deus colocarão em tua estrada, se não desistires em tempo algum. ■

Marta
Salvador, 05.01.2025



A comissão organizadora do Sarau no Coreto convida você para uma noite especial em celebração ao Centenário de João Valentim.

Data: 25 de janeiro de 2025

Horário: 19h

**Local: Praça José Soares,
Monte Alegre de Sergipe**

Venha prestigiar esse evento repleto de arte, cultura e memória. Traga sua família e amigos para homenagearmos juntos o legado de João Valentim!

Haverá o lançamento do documentário "João Valentim: contos e fatos" com a participação dos familiares do homenageado.

Esperamos por você!

Visite nosso site
www.revistaatracao.com.br

Revista
atração

O magnetismo de Deus em nossas vidas

E SINTONIZE

**SUPER
R&BV**

SUPER RÁDIO

BRASIL

940 AM